ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 227
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

Rio, 7

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, é aqui esperado depois de amanhã.

A «Patria»

Rio, 7

Realiza-se hoje no Clube dos Diarios o grande baile offerecido aos officiaes da canhoneira portugueza «Patria.»

Amanhã haverá corridas no Jockey-Clube, sendo disputado o grande premio «Brazil—Portugal.»

Estrada de ferro

Rio, 7

Hoje, no senado, o dr. Nogueira Paranaguá, senador por Piauhy, justificou um projecto autorizando o governo a construir uma estrada de ferro ligando os Estados da Bahia, Piauhy e Maranhão.

Juiz seccional de Pernambuco

Rio, 7

Estão inscriptos dezeseis candidatos no concurso aberto para o cargo de juiz seccional de Pernambuco.

Exoneração

Rio, 7

O tenente-coronel Antonio Marinho dos Santos foi exonerado, a pedido, do cargo de collector das rendas federaes no municipio do Brejo, nesse Estado.

Forças do exercito

Rio, 7

Ficou encerrada hoje no senado a segunda discussão do projecto que regula a fixação das forças de terra.

A divisão naval

Rio, 7

A divisão naval, que está na Bahia, teve ordem de regressar a esta capital.

Exames de preparatorios

Rio, 7

A commissão de instrucção publica da camara deu parecer favoravel ao projecto do dr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, dispensando os candidatos dos cursos de odontologia, obstetrícia e agrimensura do exame de madureza, bastando os preparatorios exigidos, mas feito num exame de conjuncto.

A peste

Rio, 7

O «Paiz» insere um telegramma do seu correspondente na Bahia dizendo que uma pessôa ali chegada do Recife asseverou que ahi grassa a peste bubonica, já tendo sido notificados mais de quinze casos.

Manobras militares

Rio, 7

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, partiu hoje ás 6 horas da manhã, em trem especial, para o curato de Santa Cruz, onde vae assistir ás manobras militares.

S. exc. foi acompanhado de ministros de Estado, congressistas e outros convidados, além de diversas familias.

Durante o trajecto até Santa Cruz, o povo acclamou o presidente da Republica.

Rio, 7

Os jornaes vespertinos inserem telegrammas dos seus correspondentes no curato de Santa Cruz, narrando a impressão excellente que causou o ataque simulado pelas praças ali acampadas.

Foram offerecidos dois almoços: um ao presidente da Republica, e outro, de duzentos talheres, aos officiaes e varios convivas.

Os congressistas tomaram assento na mesa do dr. Rodrigues Alves.

O general Hermes da Fonseca brindou o presidente da Republica, que agradeceu, saudando o exercito brazileiro.

Rio, 7

As forças do exercito, que se acham na curato de Santa Cruz, começam amanhã a regressar aos seus quarteis.

O governo do Espirito Santo

Rio, 7

Hoje, na camara, o dr. Galdino Loreto, deputado pelo Espito Santo, combateu o requerimento do dr. Moreira da Silva, representante de S. Paulo, o qual indagou do governo se ainda continúa na presidencia daquelle Estado o coronel Henrique Coutinho.

Disse o dr. Galdino Loreto que a denuncia contra o coronel Henrique Coutinho não o pode suspender do cargo, pois ella deve ser votada por dois terços, e não por simples maioria.

Cambio

Rio, 7

O cambio fechou hoje a 16 1/32.

EXTERIOR

Enfermo

Lisboa, 7

Acha-se enfermo o dr. Marianno Carvalho, pulitico influente do Reino.

Dr. Alfredo Varella

Lisboa, 7

O dr. Alfredo Varella, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, Brazil, partirá no proximo dia 20 para o Rio de Janeiro.

Japão e Inglaterra

Londres, 7

O «Times» reproduz o conceito de alguns jornaes berlinenses acerca do acordo celebrado ultimamente entre o Japão e a Inglaterra.

Dizem elles que o tratado não passa de uma manobra da Inglaterra, afim de impôr o seu dominio no Oriente, de acordo com a França, que para isso procurará se desligar da Russia.

A cura da tuberculose

Pariz, 7

O dr. Marmoreck communicou ao Congresso contra a tuberculose que estuda a cura dessa molestia.

Os terremotos

Roma, 7

Repetem-se os tremores de terra na Calabria.

O cardeal Portanova enviou a Pio X um relatorio narrando os enormes prejuizos que a Calabria tem soffrido.

Tres mil familias ficaram desabrigadas e completamente arruinadas.

O relatorio elogia o procedimento das forças do exercito e enaltece a generosidade do rei Victor Emmanuel.

Roma, 7

Em Martiano constróem-se 492 casas que abrigarão 1920 pessôas.

O caso de Cunani

Madrid, 7

Foram presas e processadas nove pessôas, envolvidas no caso do falso consulado de Cunani.

A Sakhalina

S. Petersburgo, 7

Começaram as negociações para a demarcação das fronteiras da Sakhalina.

Companhias de seguros

Nova-York, 7

O «New-York Herald» affirma que a «New-York Life» gastou desde 1890 mais de meio milhão de dollars afim de comprar influencias politicas no seio do congresso.

Enfermo

Buenos-Aires, 7

Acha-se gravemente doente um filho do dr. Assis Brazil, ministro brazileiro nesta capital.

Revolução na Argentina?

Buenos-Aires, 7

Circulam insistentes boatos de que rebentará uma revolução no Rozario.

Para ali partem tropas afim de obstar qualquer movimento.

O gado argentino

Buenos-Aires, 7

As vendas de gado na exposição rural exceden de tres milhões de pesos.

Dr. Dominguez

Montevidéo, 7

A bordo do paquete «Nile», partiu para o Rio de Janeiro o dr. Rufino Dominguez, recentemente nomeado ministro plenipotenciario do Uruguay no Brazil.

Banquete

Santiago, 7

O ministro do exterior offerecerá um banquete ao ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos.

Perú, Brazil e Chile

Lima, 7

«El Mercurio» crê que os ministros que ultimamente partiram do Rio de Janeiro e de Santiago resolverão as questões suscitadas entre o Perú, o Brazil e o Chile.

SCIENCIA PARA TODOS

DO REGIMEN E HYGIENE DAS BEBIDAS

A agua é absolutamente necessaria á alimentação, e a sede é mais dolorosa do que a fome. Um cão submettido á inanição, mas a quem se permittiu beber agua, vive o dobro do tempo de outro sem bebida, nem alimento. O segundo morreu no fim de vinte dias e o primeiro resistiu até ao trigesimo nono dia, quando terminou a experiencia. Estes algarismos fornecidos por Langlois e Varigny variam em pouco conforme o estado de saúde anterior do animal. Succumbe geralmente no momento em que perdeu quasi a metade de seu peso e mesmo um pouco menos segundo as especies, mas sua falta de nutrição, seu estado de inanição são muito mais lentos a produzir-se si o animal bebe á vontade. Não é somente pelos saes mineraes que a agua é util, mas por si mesmo, e a agua distillada poderia bastar principalmente para a alimentação do homem, que encontra geralmente em seus outros alimentos os saes mineraes necessarios ao seu sustento e que pode, com o sal marinho, ajuntar em natureza. A maior parte de nosso organismo (66 por 100) consiste em agua, e são precisos, para substituir as perdas diarias pelos diversos emunctorios na media tres litros de agua nas vinte e quatro horas. Grande proporção desta agua é fornecida pelos alimentos que ás vezes a contêm em grande quantidade. Assim o queijo contem 37 % d'agua, a carne e o peixe cerca de 70 %, os fructos frescos 70 ou 80, a salada 94.

Poder-se-ia, mesmo nutrindo-se somente de fructos ou legumes verdes, chegar a encontrar nos alimentos a quantidade de liquido necessario ao organismo sem risco de augmentar muito seu volume e de provocar perturbações dyspepticas. Deve-se ajuntar aos alimentos liquidos em natureza, agua, liquidos fermentados taes como a cerveja, o vinho ou a cidra, infusões aromaticas. O vinho, a cerveja e a cidra são bebidas agradaveis e que, para a maioria das pessoas sadias, não são absolutamente nocivos quando tomados moderadamente e quando não representam mais de tres quartos de litros de vinho ou quantidades que correspondam á mesma proporção de alcool sob fórma de cerveja ou de cidra.

As bebidas aromaticas são excitantes e facilitam a digestão; são geralmente tomadas quentes. E' necessario cerca de um litro a litro e meio de liquido, alem do contido na alimentação; deve-se bebel-o quente ou frio? fóra da refeição ou durante ella?

Parece que desde que o mundo existe e que os medicos pretenderam dar-nos em nome da sciencia uma regra de conducta, poderiam pôr-se de accordo sobre este ponto. Ora as opiniões divergem ainda; prohibem ou aconselham-nos as bebidas geladas, conforme a escola medica a que pertencem, do mesmo modo que nos aconselham o regimen secco ou as bebidas em abundancia, e os regimens contradictorios são, segundo os autores, aconselhados indifferentemente para fazer emmagrecer ou engordar.

Entretanto ha algumas regras que parecem resaltar das discussões ainda na ordem do dia. Os liquidos são necessarias ao organismo, indifferentemente tomados na refeição ou fóra della. Todavia os dyspepticos, aquelles cuja digestão é lenta e cujo estomago é dilatado, dão-se melhor não bebendo durante a comida e a isso habituam-se facilmente. Começam, por exemplo, a beber apenas uma ou duas vezes durante a refeição. Não passam da metade de um copo. No fim de poucos dias perdem o habito e a necessidade de beber durante o repasto. Aquelles que não bebe melhor mastiga, insabôa mais completamente os alimentos; e talvez por isso digere melhor. Geralmente come menos. E' talvez tambem por isso que se aconselha o regimen secco aos obesos. Mas, durante o dia, deve absorver alguns copos de liquido sob fórma de infusões aromaticas ou simplesmente d'agua pura.

Em que temperatura deve beber-se? São muito agradaveis as bebidas geladas, mas não desalteram tão rapidamente como as bebidas quentes, porque são muito mais lentamente absorvidas pela mucosa do estomago, e se é levado a tomar um atraz do outro varios copos de agua gelada, em quanto que uma pequena chicara de café ou de chá mitigaria melhor a sêde.

Não se deve entretanto condemnar as bebidas geladas. Tomadas moderadamente quando o corpo não está em transpiração, são tonicas e digestivas.

Os antigos tomavam assás a agua quente.

Hippocrates aconselhava fazer ferver a agua para purifical-a.

Em Roma a agua quente (*aqua calida, decocta*) vendia-se nos estabelecimentos denominados *termopolias*, cuja origem era grega como seu nome e que representavam os nossos actuaes cafés. Plauto os menciona frequentemente e Martial tem um epigramma contra os que os frequentavam. Plinio assignala este gosto de beber quente como uma depravação particular ao homem.

Recommendado pelos medicos, o costume de beber agua quente persistiu durante a idade media. Nos mosteiros, quando faltava o vinho, dava-se aos monges agua quente para substituil-o. Champier attesta que no seu tempo (1560), beber quente era uso commum em todas as classes: «Uns, dizia elle, aquecem o liquido approximando-o do fogo; outros lançavam dentro delle pão torrado quente; o povo mergulhava nelle uma lamina de ferro aquecida, as pessoas ricas uma de ouro, e os pobres carvões em braza. Ha finalmente pessoas que misturam agua quente ao vinho.»

Nas cidades situadas perto das montanhas cobertas de neve, tiveram desde os tempos antigos, a idéa de utilisal-a para refrescar a agua. Os gregos gostavam das bebidas geladas. «E' agradavel, no verão, beber gelado,» diz um dos poetas da *Anthologia*, e Hippocrates mostra os inconvenientes que d'ahi podem resultar para a saude. Charès de Mityleno narra que Alexandre, achando-se em Péra, na India, fez cavar buracos que se enchiam de neve e se cobriam de folhas.

No reinado dos Cesares, os Romanos tinham tambem o costume de refrescar suas bebidas misturando-as com gelo ou neve, tendo Plinio nisso um signal da perversão dos costumes.

O uso de bebidas geladas introduziu-se em Pariz no reinado de Henrique III.

Graças á invenção dos processos economicos de fabricação generalisou-se muito o uso do gelo e não obstante o que têm dito alguns autores seu uso apresenta grandes vantagens nos paizes quentes.

Tomada moderadamente, a agua fresca e mesmo um pouco gelada mantem o apetite e facilita a digestão.

***

O homem elimina por dia, na media, perto de tres litros d'agua. Cinco sextos deste liquido provêm da agua ingerida, e o sexto de combustões organicas. De passagem devemos recordar por exemplo, que a combustão dos hydrocarbonos da agua e acido carbonico.

A eliminação da agua pelos diversos emunctorios é proporcional á quantidade ingerida; naturalmente é reduzida durante a inanição mas não completamente suprimida.

No segundo dia de jejum absoluto notou-se no homem uma eliminação total somente de 900 centimetros cubicos de agua.

A agua que o organismo continua a eliminar durante o jejum absoluto e mesmo até á morte, provem, parte, da agua accumulada nos tecidos (onde constitue uma reserva), e parte da agua que resulta da combustão destes tecidos.—Mas a quantidade d'agua contida nos tecidos não varia de modo notavel durante jejum absoluto (a agua proveniente das reservas aquosas dos tecidos corresponde pois somente ás porções de tecidos que desappareceram pelo jejum). As proporções d'agua nos diversos tecidos e no organismo são as seguintes:

Organismo total contem...	66 %	d'agua
Ossos...	25 %	»
Musculos...	75 %	»
Visseras...	75 %	»
Tecido adiposo...	10 %	»

Si o organismo perde mais agua do que a que recebe apparece a *sensação de sede*.

A sêde parece ter sua séde no pharynge; effectivamente traduz-se por uma sensação de secura nesta região, acalma-se pela ingestão de liquidos de qualquer modo introduzido no organismo. Sobre o mecanismo desta sensação nada ha estabelecido definitivamente.

A sêde é mais dolorosa do que a fome: e é ainda mais urgente satisfazer aquella do que esta.

Para estudar as consequencias da privação d'agua, é preciso evitar a inanição dando-se aos animaes alimentos seccos.

Em pombos nutridos com grãos seccos têm-se observado accidentes que começam a manifestar-se logo que perderam uma quantidade d'agua quasi igual a um decimo de seu peso; notaram-se accidentes convulsivos, mas principalmente phenomenos de paresia e de paralysia; a morte sobrevem desde que tiverem perdido uma quantia d'agua igual a um quinto de seu peso por paresia progressivamente crescente do musculo cardiaco e dos musculos respiratorios.

E' provavel que, em taes experiencias, a morte sobrevenha por intoxicação. A eliminação da agua, especialmente pela diurese, tem por effeito principal operar a lavagem do organismo arrastando os venenos por elle fabricados constantemente. Quanto menos permeavel fôr o rim, mais necessario é arrastar pela diurese abundante as perdas e as toxinas.

Sendo constante a quantidade de chlorureto de sodio contido em nossos humores, si o chlorureto não é eliminado ou si é absorvido em muito forte proporção, o organismo retem agua para dissolvel-o, e ahi está a origem frequente de certos edemas que se faz desapparecer pelo regimen achlorouretado. Certas fórmas de diarrhéa, principalmente nas creanças, trazem uma deshydratação rapida dos tecidos; as bebidas salgadas, como o caldo de legumes addicionado de 5 grammas de sal por litro, segundo o methodo de Méry; as injecções hypodermicas de sôro physiologico têm por effeito, augmentando a proporção de sal dos tecidos, fixar ahi a quantidade d'agua necessaria. Quando a molestia apresenta grande gravidade e o tratamento não basta para salvar os doentes, assiste-se ao phenomeno paradoxal de creanças que augmentam de peso e que succumbem não obstante esta apparencia de melhora devida á retenção da agua pelos chloruretos.

Pela diurese as bebidas abundantes produzem a mais completa depuração do organismo.

Não é só beber sufficiente quantidade, é necessario tambem beber opportunamente. Muitas pessoas só bebem durante as refeições, de sorte que para beber sufficientemente, são levados a misturar no estomago os alimentos solidos ás bebidas, a diluir os succos digestivos, a retardar a digestão e a dilatar o estomago. Para oppôr-se a estes inconvenientes inventou-se o regimen secco, tambem cheio de outros perigos.

Para evitar ao mesmo tempo os inconvenientes da dilatação do estomago pelas bebidas abundantes e os proeminentes da oliguria pela insufficiencia das bebidas, basta beber fóra das refeições. As bebidas mesmo abundantes, tomadas algum tempo depois das refeições, não impedem a cura da obesidade, como mostrou Schiveninger; não dilatam o estomago e têm acção muito mais efficaz.

E que a eliminação pelas urinas dos liquidos tomados em jejum effectua-se muito mais rapidamente do que a dos liquidos misturados aos alimentos.

O dr. Marcel Labbé fez a este respeito interessantissimas experiencias, poude verificar que as bebidas tomadas em jejum eliminam-se muito rapidamente, ao passo que as bebidas tomadas ás refeições eliminam-se muito mais tarde. Habitualmente acredita-se que a refeição cause polyuria; o contrario é o que se dá: a refeição é, em geral, immediatamente seguida de uma oliguria, e a polyuria só apparece após algumas horas. Si o almoço e o jantar são tomados ao meio dia e ás 7 horas, é geralmente entre 3 e 5 horas da tarde e entre 10 horas e meia-noite que as urinas são expellidas em quantidades mais abundantes.

Em um individuo submettido a uma ingestão regular de bebida de duas em duas horas durante todo o dia, observa-se sempre uma diminuição de urinas durante as duas horas que se seguem ao jantar.

Em um individuo que só bebe durante as refeições nota-se a mesma diminuição das urinas depois do almoço e do jantar, com um maximo entre 3 e 4 horas da tarde, entre 10 e 11 horas da noite.

A ingestão dos alimentos retarda a eliminação das bebidas. Para as fazer eliminar rapidamente é, pois, util beber em jejum, e é isso que, empiricamente aconselham em sua pratica, os medicos das estações de aguas mineraes.

Em resumo, é importante absorver grande quantidade d'agua. Quando se digere bem pode-se consumil-a ao comer. Os dyspepticos melhoram muitas vezes com o regimen secco, mas devem beber fóra das refeições.

Os amadores de aperivos serão favoraveis a esta nova theoria. Beber fóra das refeições, perfeitamente, mas os medicos não proclamaram ainda a necessidade de misturar á agua absinthio ou mesmo amargos appellidados hygienicos.

P. T.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado por acto de 6 do corrente e de conformidade com o art. 40 da lei n. 697 de 20 de junho do anno passado determinou que o juiz de direito da comarca de Correntes seja substituido em os seus impedimentos em primeiro logar pelo juiz municipal do termo de Bom Conselho e em segundo pelo da séde da mesma comarca.

×

A agencia do correio em Santo Antonio recebeu para expedir durante o mez de setembro proximo findo, foi o seguinte:

Officios 513, maços officiaes 144, cartas franqueadas 6759, idem insufficientes 61, idem não franqueadas 92, cartas-bilhetes 25, bilhetes postaes simples 293, idem duplos 7, idem de industria privada 2293, manuscriptos 5, amostras 8, livros 171, impressos 1425, jornaes 3822. Somma 15619. Correspondencia ordinaria.

Officios 97, maços 35, cartas 854, bilhetes postaes industria privada-1, manuscriptos 4, amostras 10, encommendas 36, impressos 444, officios com valor 7, cartas idem 104. Somma 1592. Correspondencia registrada.

Os registrados com valor incluiam a importancia de Rs. 526.087:209.

Durante o mesmo mez sua receita foi de Rs. 3.954:010.

×

DR. ROSA E SILVA

Transcrevemos do *Gutenberg*, de Maceió, edição de 4 do corrente:

O dia de hoje é de grande alegria para os amigos e admiradores do distincto senador dr. Rosa e Silva, a mais legitima influencia politica de Pernambuco e, quiçá, do paiz.

Desde os tempos monarchicos que s. exc. é conhecido como um estadista que dispõe de fortes elementos, a par de um espirito bem organizado e de uma intelligencia fecunda e prompta.

Pela data alvicareira que hoje passa levamos os nossos saudares ao grande chefe politico.

×

Hoje, á tarde, fará retreta nos jardins da praça da Republica a banda de musica da ala direita do regimento de policia, que observará o seguinte programma:

1.ª PARTE.—Marcha—Corpo de Policia.
Valsa—Oswaldo Machado.
Fantasia do Trovador.
Pas de quatre—Amor Leal.
Symphonia da Op. Marco Spada.
Dobrado—Tenente Paes Barretto.
2.ª PARTE.—Valsa—Delicias de amor.
Duetto da Op. Toscare.
Tango—Tacacá.
Polk—Meret.
Dobrado—Sertanejo.

×

O paço municipal

O sr. commendador Martins de Barros, prefeito do Recife, teve a gentileza de mandar mostrar-nos hontem os projectos e desenhos que lhe foram apresentados para a construcção do futuro paço municipal, na praça da Independencia.

Foram dois esses projectos; o primeiro, trabalho do engenheiro civil dr. Candido de Acauã Ribeiro, e o segundo, do desenhista da *Great Western* P. Mello Santos, os unicos que concorreram, nos termos do edital da prefeitura.

Esses projectos foram classificados na ordem que referimos e de facto o do dr. Acauã excede ao do seu competidor em belleza e elegancia.

O seu aspecto é moderno e suggestivo.

Ambos os desenhos ficaram hontem mesmo expostos na *Fabrica Lafayette*.

×

Do sr. A. Bruyere recebemos hontem uma garrafinha, elegantemente adornada e acondicionada em um cesto de imbé, contendo licôr de cacáo de manufactura de sua fabrica em Jaboatão, manufactura que, por lei do Estado, goza de isempção de direitos.

Trata-se de uma industria exclusivamente nacional, preparando o sr. Bruyere não só licores, como xaropes e ainda doces chrystalisados das nossas fructas.

Todos esses productos são superiores e podem competir com os estrangeiros.

O sr. Bruyere nos informa de que pretende conseguir apresentar inteiro e chrystalisado um abacaxi, com o aspecto e sabor da fructa fresca.

Agradecemos a delicada offerta a que acima nos referimos.

×

Eleição federal

Da eleição para preenchimento da vaga de um deputado federal, procedida no dia 24 de setembro, no 5.º districto deste Estado, conhemos mais os seguintes resultados:

	VOTOS
Municipio de Granito;	
Dr. Domingos Gonçalves....	683
Municipio de Ouricury:	
Dr. Domingos Gonçalves....	768
Resultado já publicado......	7.003
Resultado conhecido.........	8.454

×

O movimento da agencia do correio, sita á praça de Maciel Pinheiro, no mez de Setembro proximo findo, foi o seguinte:

Correspondencia ordinaria — Officios 49, maços postaes 4, cartas franqueadas 1793, idem não franqueadas 36, idem insufficientes 32, bilhetes postaes simples 86, idem de industria privada 1069, idem duplos 7, cartas-bilhetes 3, impressos franqueados 405, amostra 1, jornaes 1494. Somma 4980.

Correspondencia registrada — Officios 31, cartas 210, impressos 33, encommendas 4, bilhetes postaes de industria privada 3, maço 1, cartas com valor 17, officios com valor 7. Somma 306.

Total de objectos 5286.

Os registrados com valor incluiam a importancia de Rs. 1:155:520.

Durante o referido mez a renda foi de Rs. 708:020.

Foram expedidas 109 malas.

Tuna dos 13

Com esse titulo, já de si original, acaba de ser fundada nesta capital uma original associação.

Compõe-se ella de 13 rapazes, não podendo ser maior o numero de seus associados.

As condições exigidas para socios são simples; basta que o pretendente pertença á imprensa e o fim da sociedade é *desconhecido*, nos informam, mesmo para seus associados.

Na quarta feira ultima realizou-se a eleição de sua directoria, dando o seguinte resultado:

Soberano, Leonidas de Oliveira; *quasi soberano*, Manoel Cesar Casado Lima; *1.º Scriba*, Miguel Magalhães; *2.º idem*, Alfredo do Carmo; *Verboso*, dr. Nylo Camara; *Menos verboso*, Manoel Monteiro; *Financista*, José Philemon de Albuquerque; *Semi-financista*, Uriel de Hollanda; *Espião*, José Luiz de Mello; *Meio espião*, José Augusto Dias; *Festeiro*, Oswaldo da Silva Almeida; *Andarilho*, Raymundo Nogueira Lima; *Meirinho*, Manoel Buarque.

As suas sessões terão logar diariamente ás 2 horas da tarde, ao ar livre.

×

Communicam-nos que o Superior Tribunal de Justiça, em sessão de ante-hontem, despresou os embargos oppostos pela inventariante d. Urcicina Juventina da Cunha Guimarães, ao accordão que confirmou a sentença proferida pelo dr. Rocha Carvalho, de accôrdo com o dr. procurador dos feitos da fazenda, no respectivo inventario, mandando pagar o imposto de 20 % por considerar a inventariante filha adoptiva do inventariado, em vista da escriptura junta aos respectivos autos.

×

UMA FAMILIA INFELIZ

Vinda de Maceió, acossada pelas torturas da miseria, uma familia vagava nas ruas do Recife, implorando a caridade publica.

Era um grupo formado de marido, mulher e oito filhos, esqualidos todos, todos andrajosos.

Pae, mãe e mais ainda um filho eram cegos!

Para attrahir a commiseração dos transeuntes, esse pequenino sem vista cantarolava umas chulas, ao som do violão.

Os garôtos, porém, com a irresponsabilidade das turbas, chacoteavam daquelle bando de infelizes e perseguiam-n'o até!

De uma feita, lihados pelas injurias, elles encontraram uma alma caridosa, que os defendeu.

O sr. João Francisco de Torres Bandeira arranjou-lhes hospedagem em Afogados e promoveu umas esmolas em seu beneficio.

Ha cerca de um mez o chefe d'aquella inditosa gente morreu de variolas e a pobre mãe, atacada do mesmo mal, poude restabelecer-se, ficando, entretanto, no mais lastimoso estado de miseria.

Hontem, trouxe-a ao nosso escriptorio, arrastando-se com os filhos, o sr. Torres Bandeira.

Vimol-a e o quadro não poderia ser mais commovedor!

O ceguinho, sobraçando o seu violão, olhos esbugalhados por numerosas belidas, fitava-nos sem vêr!

O sr. Torres Bandeira, que móra á rua Marquez do Herval n. 147, pede para esses desgraçados uma esmola.

Que os corações bem formados correspondam aos seus generosos intuitos.

×

Hontem, ás 8 1/2 horas da noite, o individuo de nome José Romualdo da Silva, conhecido por José Rico, dirigiu-se á casa de João Marcolino dos Santos, morador nos Coqueiros do Trindade e alli chegando, começou a gracejar com uma velhinha de nome Josepha, tia de João Marcolino.

Por fim, zangando-se com ella, quiz dar-lhe uma bofetada.

João Marcolino oppoz-se e deu isto motivo a que José Rico, lançando mão de uma faca de ponta, lhe fizesse um ferimento abaixo das costellas, lado direito.

Saindo daquelle local e chegando á travessa do Raposo e encontrando com um empregado de uma venda de nome João Climaco Tenorio de Souza, lançou-se furiosamente contra elle fazendo-lhe profundo ferimento no baixo ventre. Perseguido pelo clamor publico, correu em direcção á ilha de Fernandinho, atirando-se ao rio, mas foi preso e conduzido para o quartel por populares e praças do destacamento d'alli e recolhido á Casa de Detenção.

Os feridos foram conduzidos em uma canôa para o Hospital Pedro II. O respectivo subdelegado procede a diligencias.

×

ALMA RELIGIOSA

A devoção de Santa Thereza de Jesus está promovendo os meios para levar a effeito a festa de sua padroeira.

Hoje, uma commissão de seus membros irá angariar donativos entre os fieis.

⁂ A mesa regedora da irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba Mar, dará hoje, pelas 10 horas da manhã, posse aos seus novos funccionarios eleitos para o anno social de 1905 a 1906.

⁂ O sr. Manoel José de Mattos, dedicado membro da irmandade de S. Sebastião, erecta na igreja do Terço, da freguezia de S. José, vem de offerecer ao respectivo templo uma lampada de gazolina, em fórma de lyra, para servir nas noites de terça-feira, quando alli celebram-se orações ao milagroso Santo.

⁂ A devoção de Santa Thereza de Jesus, da freguezia de S. José, festeja este anno, com todo brilhantismo a festa de sua padroeira, no dia 15 do corrente.

A commissão encarregada trabalha com toda actividade para que o acto se revista de grande solemnidade.

×

Em Limoeiro, no logar Passassunga, o menor de 12 annos João José Severino, conhecido pela alcunha de *Cachoeira*, enraivecendo-se com o seu companheiro José Feliz de Moura, vulgo *Dóió*, após ligeira discussão sobre uma falta por elle commettida, fez-lhe um ligeiro ferimento sobre o braço direito.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

Freguez... á bala

No logar *Chã dos Côcos*, em Limoeiro, o individuo Manoel Joaquim, ali morador, acompanhado de seu filho José Joaquim, menor de 13 annos de idade, dirigiu-se á bodega de propriedade do velho Manoel Bastos, a quem devia bastante dinheiro e, apenas entrou no pequeno estabelecimento, pediu alguma cousa para beber.

O negociante disse não poder satisfazer-lhe o desejo, expondo com franqueza os motivos que o obrigavam a assim proceder.

— Primeiro, disse Bastos, venha você pagar a sua conta e depois então entraremos em novas transacções...

Isto foi bastante para que Manoel Joaquim, cheio de odio, levasse a mão á cinta e, arrancando inopinadamente uma pistola, disparasse contra o pobre homem, que foi attingido gravemente no rosto pelo projectil da arma homicida.

Alguns populares, comparecendo ao local, logo após a detonação da arma, chegaram a tempo de effectuar a prisão do aggressor, que tratava de evadir-se, em companhia do filho.

Ambos foram recolhidos á cadeia do municipio, no mesmo dia do crime, occorrido no domingo ultimo, ás 6 horas da tarde, já se achando concluidas as diligencias a respeito.

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Escrevem-nos de Itambé, em data de 30 do mez passado:

«Teve logar hoje, pelas 9 horas, na matriz desta cidade, uma missa em suffragio da alma do nosso pranteado amigo commendador Albino José da Silva.

A' nave do templo erguia-se o catafalco, do qual prendia uma capella mortuaria com a seguinte inscripção: *Lembrança dos amigos dos seus filhos*».

Duas bandas de musica tocaram durante o acto.

Terminado o santo officio, foram destribuidas esmolas, na importancia de cem mil reis, á duzentos pobres e a cada um d'elles, pediu que não esquecesse de rezar um padre nosso na intenção da alma do extincto.

Assistiram a missa, alem de crescido numero de senhoras os srs: concelheiros municipaes professor Aguiar, major Araujo Lima, tenente Pedro Lacerda e Antonio d'Andrade, tenentes coroneis, Joaquim Lins, José Falcão, João Cesar e Francisco Freire, dr. Ernesto Santos, Correia Lima, Pergentino Maia e Rodrigo Pereira, majores Bandeira de Mello e José Antonio, capitães João do Rêgo, Patricio do Rego, José Lins Netto, Veiga Sobrinho, Luiz Alvares, Luiz Menezes, Raphael Pacifico, Cezario Cezar, Manoel Carneiro, Salvino Gayão, José Tolentino, Fabio Cezar, Victor de Barros e Henrique Moraes, tenentes Tertuliano Gomes, Abilio Noronha, Pedro de Mello João Alves, Santos Lavor, Antonio Freire, Vicente Barbalho, Henrique de Souza, Manoel Dutra e Manoel Izabel, Januario Feligola, João Menezes, João Leopoldino, Abilio Cesar, Abilio Guedes, Theophilo Ottoni, João Rodrigues, Joaquim Fernandes, João de Mello, Antonio de Mello, João da Matta, Honorio Quintino, Paschoal Carrazone, Alfredo Silva, Galdino Bezerra, Antonio Aporito, Francisco, José, Manoel Maria, Antonio Francisco, Ederio Vaz Curado, João Moraes, Ignacio Vidal e Severino Glicerio.»

— Tambem nos remettem de Aguas Bellas a seguinte communicação, datada de 30 ainda do mez findo:

Causou profunda magoa em quasi toda a população d'esta cidade a infausta noticia do fallecimento do benemerito commendador Albino Silva.

A fatal nova foi aqui recebida no dia 8 do corrente, supprehendendo a todos.

Foi bastante solemne e concorrida a missa do trigesimo dia do fallecimento do venerando extincto, hoje celebrada na matriz.

Há annos não assistiamos a um acto tão solemne e tocante.

No centro da igreja se achava armado um catafalco, trabalho artistico do capitão Leoncio de Lacerda, tendo em cima uma Cruz e na frente o retrato do grande morto, coberto de crepe.

Durante o acto tocou diversas marchas funebres a banda de musica do *club, 7 de setembro*, sendo o orchestra regida pelo professor da mesma banda Verissimo Teixeira. Foi celebrante o vigario José Antonio Cavalcante, tendo por motivo justificado deixado de comparecer o vigario de Sant'Anna do Ypanema Manoel Capituiino de Carvalho que tinha sido convidado para as cerimonias funebres.

O vacuo deixado em Pernambuco pelo commendador Albino é imprenchivel, não só pelos grandes serviços que prestou ao Estado, como tambem a humanidade, pois em todos os seus actos elle só se servia de uma arma que só sabem manejar os bons e os justos — *A Caridade*.

Entre outras pessôas que compareceram ás exequias, do saudoso fallecido, podemos tomar nota dos seguintes: coroneis Nicoláu Siqueira, Salustiano Siqueira Salustiano Araçá, tenentes coroneis José Lourenço d'Oliveira Marques, Joaquim Paz de Albuquerque, João José Cavalcante, dr. João Luciano Pereira da Silva, majores, Manoel Fermino Rodrigues de Mello, Ildefonso Marinho, capitães Manoel Ramos de Barros Malta, Floro Malta, Alberico Malta, Gregorio Malta, Manoel Policarpo de Moura, Flavio Marques, José Marques Wanderley, José Marques, João Ramos de Vasconcellos, João Leite, tenentes, Theophilo de Sant'Anna, Galdino dos Santos, Antonino Pinto, Antonio Joaquim dos Santos, Antonino Pinto, capitão Francisco Alves, tenente Adriano de Oliveira, Antonino Rodrigues de Souza, Antonio Mathias Cardoso, Pedro Hermelino Leite, Pedro Pereira da Silva, Felix José Delgado, capitães, Manoel Romulo Delgado, Antonio Leoncio de Lacerda, Leodegario Wanderley, tenente Ozéas Wanderley, Francisco Victor Veneza Lima, Ottoni de Souza Ribeiro, Nestor Malta, Sergio Malta, José Malta, José Lacerda, capitão Francisco Leite da Silva Lins, Felix Carmo de Moura. Ainda no templo notamos a presença de diversas familias d'esta cidade.»

×

Na semana passada, em uma das ruas de Aguas Bellas, o individuo Pedro Pereira da Silva, depois de forte resinga com a mulher Maria Clara da Canceição, vibrou-lhe perversamente uma facada sobre o peito direito.

Dizem que o movel desta scena de sangue fôra questões de ciume.

Pedro foi preso em flagrante e acha-se recolhido á cadeia local.

×

PIEROTTI.— Falleceu, em setembro findo, o cardeal Pierotti. Durante muito tempo elle exerceu o importante cargo de chefe dos Palacios Sagrados de Leão XIII. Cargo importante, pois se trata de conselheiro theologico do papa. Todos os livros que apparecem em Roma são submettidos a seu visto. Como é natural, elle creou inimigos.

Fazendo-lhe o necrologio, Jean de Bonnefon conta no *Journal* que o cardeal Parochi disse um dia de Pierotti: — «E' uma tulipa sem perfume, sobre a qual os monges derramaram musgo para nos illudir e nos fazer crêr que é uma rosa mystica» — Pierotti velava tenazmente pela intrepidez do dogmo — «O dogma, dizia elle, é a ponta da lança com a qual eu receberia o céo, se elle caisse.»

×

SEDENTO DE SANGUE!

Hediondo crime acaba de ser perpetrado no sitio *Cacal*, do municipio de Correntes, ignorando-se completamente o motivo que o determinou.

O individuo Eugenio da Silva, sedento de sangue, encontrando-se, nas proximidades de sua residencia, com o jornaleiro Joaquim Ferreira Jatobá, armado de fouce, desfechou tremendo golpe sobre a cabeça do infeliz, fazendo-o cahir por terra, em dolorosas ancias.

Não satisfeito ainda, o sanguinario aggressor mais trez vezes bate com a fouce no craneo de sua victima e, utilisando-se em seguida de um punhal, crava-o dez vezes na região toraxica do desventurado moço!

Avisada a policia não conseguiu ella capturar o criminoso, que, segundo consta-nos, acha-se homisiado no Estado de Alagôas.

O cadaver de Jatobá, que alem daquelles ferimentos, apresentava um no pulso direito e tinha a falta de uma orelha cortada pelo miseravel Eugenio, foi removido para a cidade, onde teve lugar a precisa vistoria, na presença de crescido numero de pessoas qualificadas.

A terrivel scena teve lugar na segunda-feira ultima, já se achando concluidas as diligencias, a respeito abertas pela policia.

×

Foram hontem transportados da Casa de detenção, para o Hospicio de Alienados, na Tamarineira, os loucos João Francisco Dias e Antonio Accacio da Silva que naquelle estabelecimento aguardavam o conveniente destino.

VARIAS

Avisinhando-se o dia da commemoração de finados, a prefeitura municipal está convidando aos proprietarios de tumulos e com especialidade ás irmandades, para cuidarem, na caiação, pintura e concertos de suas respectivas propriedades.

Por edital que inserimos na secção competente, se verifica que a pintura e caiação só podem ser feitas de branco e a retirada dos restos mortaes das catacumbas, rocturas de canteiros e assentamento de pedras não serão permettidos nos dias 29, 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de novembro.

×

Conforme communicação que nos acaba de ser feita pelo engenheiro chefe do districto telegraphico em Pernambuco, vae ser installada uma estação na visinha cidade de Olinda.

E' de louvar a providencia, ha tanto tempo reclamada pelo interesse publico.

×

Sabemos que a prefeitura do Recife está em negocio para a acquisição do predio n. 28 á rua Larga do Rosario, afim de completar o espaço sufficiente para a construcção do futuro palacio municipal.

×

O agente Gusmão fará amanhã em sua agencia, á rua Marquez de Olinda, leilão de perfumarias, vindas no vapor *Syracusa*.

×

Para Barreiros e em viagem de recreio segue hoje, pelo trem da *Great Western*, o sr. senador dr. Herculano Bandeira.

Acompanham a s. exc. os srs drs. João Elysio, Archimedes de Oliveira e Ulysses Costa.

×

O sr. dr. Alcides Codeceira nos avisou de que transferio o seu consultorio para a praça da Independencia n. 12.

Retribuimos os seus affectuosos cumprimentos.

×

O sr. Minervino Heliodoro Calado escreveu-nos de Agua Preta para communicar-nos que estabeleceu alli o seu cartorio de 1.º tabellião publico, escrivão e official do registro geral das hypothecas, á rua Paulino Camara n. 62.

Confessamo-nos agradecidos á delicadeza.

×

Está como director, esta semana, na Caixa Economica, o major Manoel do N. C. Buriamaqui.

×

A capitania do porto do Recife recebeu hontem da Parahyba o seguinte telegramma:

«Boia picão de S.E. da barra deste porto garrou. Saudações.—*Americano*.»

×

Deve regressar, por todo este mez, de sua viagem á Europa o estimado sr. commendador Francisco Augusto Pacheco, gerente do Banco do Recife.

×

São esperados amanhã, vindos do sul, os paquetes inglez *Byron*, que seguirá para New York, e brazileiro *Castro Alves*, que zarpará para o norte.

×

Por determinação do sr. commendador prefeito do municipio, a datar de hoje, ficam restabelecidas as retretas nos jardins publicos da cidade do Recife.

×

Termina impreterivelmente no dia 10 do corrente o prazo para recebimento sem multa do imposto da classe abaixo indicada, relativo ao 1.º semestre de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Ficam assim prevenidos os contribuintes.

Classe n. 46—Fabricas de tecidos.

×

No Hospital Portuguez estará de semana, de 8 a 15 do corrente, o mordomo sr. Antonio de Araujo Lopes.

×

Por haver sido promovido a capitão, a officialidade do 27.º batalhão fez hontem ao sr. Arsenio Campos carinhosa manifestação.

Encorporada, dirigio-se á residencia daquelle official, afim de cumprimental-o.

Alli, na Estancia, em frente á casa do sr. capitão Arsenio, tocou, em retreta, a banda daquelle batalhão.

×

Procedente do sul, deve chegar a este porto, na proxima quarta-feira, o vapor inglez *Victoria*, da *Pacific Stean Navigation Company*.

Depois de pequena demora seguirá para Europa.

×

Hontem, dois menores encontraram em uma das ruas desta cidade e entregaram na repartição central da policia a quantia de 75$000, que alli se acha depositada, afim de ser entregue a quem provar ser o seu legitimo dono.

×

O thesoureiro da *Sociedade Previdente Pernambucana* pagou hontem a exma. sra. d. Maria Candida Barretto de Almeida a importancia de tres contos cento e trinta e cinco mil réis (3:135$000) peculio que lhe coube pelo fallecimento de seu marido o dr. José Francisco de Barros Almeida, como socio que foi da referida sociedade, conforme recibo que vae publicado em outra secção desta folha.

WITTE.—O conselheiro Witte tornou-se muito popular nos Estados-Unidos.

Por occasião de celebrar-se em Washington uma ceremonia religiosa, em honra da paz, segundo o costume orthodoxo, o sr. Witte levantou-se para abraçar a cruz. Neste momento chorava copiosamente. Todos os assistentes foram apertar-lhe a mão. Sómente depois de 50 minutos é que elle pôde tomar o automovel. Pelas ruas jogavam-lhe flôres. Um popular offereceu-lhe uma carta com uma pedra preciosa. Foi preciso a policia intervir para fazer cessar o enthusiasmo popular.

×

AZYLADO PERVERSO

Individuo afeito á pratica de disturbios, Tranquillino Rodrigues da Silva, azylado do exercito, ante-hontem, ás 10 horas da noite, no logarejo Giquiá, em Afogados, feriu gravemente, no braço direito, ao estivador José Firmino de Carvalho, solteiro e de 25 annos de idade.

O facto occorreu do seguinte modo:

Tendo, pelas 7 horas da noite, o pobre rapaz ido conversar com o seu camarada Manoel Carneiro, ao deixar-lhe a residencia encontrou-se com Tranquilino, que, acompanhando-o á pouca distancia, soltava pesadas pilherias, provocando-o assim José Firmino para uma lucta.

Este não procurou repelli-o e ele porque entrou em paz na palhoça onde mora, sem prever aquelle individuo estaria mais tarde a importunal-o.

Por volta de 10 horas da noite, porem, já o estivador dormia a somno solto, quando o azylado, forçando a porta da cosinha da sua casa foi direito ao pequeno quarto onde elle repousava e fasendo uso de um serra de cortar capim vibrou-lhe friamente terrivel golpe sobre o braço direito.

Acordando sobresaltado, Firmino ainda poude reconhecer o aggressor, deixando de sahir ao encalce do bandido por ter desanimado ante o sangue que jorrava-lhe abundantemente da ferida.

Então, lembrou-se de narrar o facto ao subdelegado do districto que sem perda de tempo tomou as providencias necessarias.

Hontem, foi Tranquilino apresentado ao sr. dr. chefe de policia, que por sua vez o mandou para o quartel-general, á presença do sr. commandante do districto.

José Firmino, comparecendo hontem á chefatura, foi submettido ao exame que a lei determina, pelos medicos daquella repartição.

×

Pelo delegado de Bom Conselho, foi preso, em dias da semana passada, o individuo de nome Francisco Raymundo Gomes, autor de diversos furtos de cavallo naquelle municipio.

Deste facto recebeu hontem communicação a repartição central de policia.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 75 doentes.

MATINAES

Na celebração da paz, o Japão teve uma partida de leão e o recúo do sendeiro.

Começou exigindo tudo e acabou cedendo o que antes era primordial, indefectivel. Expliquem embora como uma prova da magnanimidade do Mikado, a verdade é que o acordo de Portsmouth veiu, em ultima instancia, levantar um pouco a Russia da lama e da ignominia em que ella se afundára.

A sua diplomacia foi a mais inteiriça que, em conflictos desta ordem, é possivel admirar. O Japão exigia a entrega da ilha Sakhalina e exigia avultada indemnisação de guerra. Foi tamanha a insistencia nesses pontos reputados capitaes, que o verdadeiro emissario da paz, esse verboso e extraordinario presidente Roosevelt, sentiu-se um momento entibiado.

A resistencia dos diplomatas russos gerou o fracasso do Japão, que acabou desistindo da indemnisação de guerra e ficando com a parte menos favoravel de Sakhalina.

Para attenuar o effeito desagradavel dessa retirada, o Japão fez um acordo com a Inglaterra. Logo que se declararam as hostilidades entre os paizes digladiantes no Extremo Oriente, o visconde Melchior de Vogué previu o que havia de succeder ao paiz do Mikado:

«Com a intelligencia e energia que lhe são peculiares, o Japão preparará para si novos destinos, se orientará em demanda de novos horizontes. Enfraquecido em suas pretenções quanto ás regiões situadas ao norte da China, olhará para o sul; procurará desse lado um diversorio para suas ambições devoradoras, terras para seus emigrantes esfaimados, campos que se tornem grandes productores de arroz...»

Para chegar mais facilmente ao termino de sua conquista, o Japão acceitou o acordo a que a Inglaterra indirectamente o forçou. Os nossos telegrammas de hoje dizem que alguns jornaes da Allemanha consideram esse tratado como o resultado de uma manobra posta em pratica pela Inglaterra afim de implantar o seu dominio definitivo no Oriente. E o Japão é uma bôa *chance*.

A diplomacia do Mikado quiz com esse acordo contrabalançar o desastre de Portsmouth. Conseguil-o-á? O escopo do tratado é a manutenção do *statu-quo*. Mas na technica de Talleyrand sabe-se os sentidos diversos a que se prestam as palavras, que se tornam elasticas.

O sr. Gabriel Hanotaux fria bem o aspecto deste tratado, dizendo ser elle eminentemente um «tratado de garantia», isto é, um pouco aggressivo e um pouco defensivo. E' a muralha opposta aos outros paizes da Europa, principalmente á Allemanha e á Russia. Oxalá a Inglaterra não se faça de Saturno e procure devorar os japonezes...

***

Quando se discutiu o inquerito litterario, promovido por esta folha, uma das idéas mais insistentemente aventadas foi a da creação de uma sociedade de jornalistas.

Mas verificou-se que essa idéa era inexequivel num meio onde os jornalistas adversarios são inimigos pessoaes. O que os redactores de jornaes não conseguem fazer, acabam de realizar os reporters—a fundação de uma sociedade onde se permutem idéas e onde possam todos se encontrar na mais intima camaradagem.

E' curioso vêr a solidariedade e o afecto que une a maioria dos reporters dos nossos jornaes. Os redactores batem-se em duello, tornam-se inimigos irreconciliaveis; os reporters, depois de darem o furo, que prejudica ou amesquinha a vaidade do outro, trocam-se abraços e confissões de pé. Doce e bemfazeja mocidade!

Os reporters chegaram ao que nós outros queriamos: a se constituirem numa sociedade. Esta e a sua directoria é que têm nomes exquisitos. Traços do humorismo eterno dos reporters...

A sociedade chama-se *Tuna dos 13*, e a directoria tem: o soberano, quasi soberano, 1.º escriba, 2.º escriba, verboso, quasi verboso, espião, festeiro, andarilho e meirinho, financistas e quasi financistas.

Progrida ella e transforme-se em centro de cultura e de solidariedade humana.—***

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

DIA 7

Hontem, á tarde, na rua do Encantamento, no Recife, travaram-se de razões os menores Antonio Elysio Campos e Alfredo de tal, saindo o primeiro ferido com uma canivetada na perna esquerda.

O ferido acha-se em tratamento na residencia de um seu tio, e contra o offensor procede-se de accôrdo com a lei.

Fez esta communicação ao dr. Glycerio Gouveia o sr. subdelegado do Recife.

— Foram recolhidas hontem á delegacia pelo subdelegado de Afogados as diligencias policiaes, procedidas contra Francelino Rodrigues da Silva, autor do ferimento recebido por José Firmino de Carvalho.

×

Os menores Antonio Elysio Campos Cardim e Alfredo de Oliveira, moradores na freguezia do Recife, viviam sempre em vehementes discussões sobre negocios ás vezes os mais insignificantes.

Ante-hontem, a coisa tornou-se complicada...

Alfredo, prevenido contra Elysio, armára-se de um canivete, e, ás primeiras palavras deste, em represalia aos insultos recebidos, avançou, ferindo gravemente o antagonista, na perna direita.

Tomando a policia conhecimento do facto, prendeu o aggressor, que se acha recolhido ao posto policial do districto e fez transportar o ferido para casa de seus paes, á rua Domingos José Martins n. 3, 2.º andar, onde tem recebido o tratamento conveniente.

×

PAE INFAME

O tribunal de Bradford na Inglaterra julgou o mez passado um sujeito de nome Arthur Simith, acousado de dar máos tratos a um filho seu de 7 annos de idade.

O processo revelou que ha tres annos esse Simith vendera o filho por 360 réis da nossa moeda e que tendo o comprador cahido doente e entrado para o hospital, recambiara-lhe a criança. A venda fôra feita por contrato escripto appenso ao processo.

Na casa paterna o menino foi victima de máo tratamento constante, até que um dia o malvado pae, partindo para fóra da cidade, deixou-o trancado em um quarto com tres pedaços de pão e um pouco de agua.

Ao chôro da criança, acudiram vizinhos que o soltaram. O menino estava vestido de uma camisa em frangalhos e sujissimo.

O pae facinora foi condemnado a dois mezes de prisão com trabalho.

ILEGÍVEL

A' minha mãe

Não penses tu jamais que exista um só momento,
que uma hora siquer eu veja decorrida,
sem lembrar-me de ti, oh! doce Mãe querida,
tu, meu unico amor, meu sol, meu firmamento!

Tu me cinges de luz o torvo pensamento,
tu me emballas, de longe, a alma entristecida!
E's a visão do Bem, que me sorri na vida,
quando abatem-me a dor, a magua, o soffrimento.

Como uma ave, que ha muito abandonou seu ninho,
entre as sombras da noite e os cardos do caminho,
vou marchando ao sabor dos ventos do destino...

Mas tu surges além para aclarar-me o trilho,
mas tu rogas a Deus pelo teu pobre filho...
e a tua prece, oh! Mãe, é um balsamo divino!

ODILON NESTOR.

Paris, 30 de agosto de 1905.

Brazileiros no estrangeiro

Já regressou de Pariz para o Rio de Janeiro o sr. José Carlos de Figueiredo, filho do conde de Figueiredo.

Acompanha-o sua esposa.

*

A 16 de setembro, em Cherburgo, realizou se o enterro de um marinheiro do cruzador brazileiro *Benjamin Constant*, ali fallecido.

O maire da cidade compareceu trajando luto, juntamente com delegados militares da guarnição.

*

Escreve-nos ainda o cavalheiro que se assigna X:

Bordeaux—Chegámos hontem ás 10 horas da manhã, na embocadura do Giroude, fundeando defronte do castello de «Saint-Estephe», que produz este vinho famoso que com seu proprio nome percorre o mundo inteiro protegido pela fama que o acompanha.

Ahi esperamos pela «Saúde» que, como na nossa terra, tambem se fez esperar, só nos apparecendo ao meio dia.

Passada a revista, a bordo, do pessoal e dos passageiros do Rio de Janeiro sómente, não encontrando sem duvida nada que infringisse estas exigencias complicadas em todos os paizes, tivemos alta e seguimos no mesmo vapor *Atlantique* até acostar ao caes em Bordeaux, como fazem ahi os nossos vapores da Companhia Pernambucana, descendo á terra por uma simples prancha.

Ah! quando chegaremos a ter o nosso tão desejado porto, do qual tanto se tem fallado, melhoramento que feito, convenientemente, poderá transformar completamente o nosso Recife?

E' um pernambucano que lhe escreve e de coração contricto.

Ha de chegar o dia de um pernambucano, cheio d'illustração, criterio, independencia e força de vontade, será o nosso Thiers, e venha, não salvar a Patria que periga, mas, elevado á primeira autoridade nos levantar do torpor nos dando os melhoramentos que merecemos pela nossa collocação mundial.

Descrever-lhe Bordeaux seria para um mestre, difficil, quanto mais para um pobre rabiscador de phrases desageitadas.

E' a 4.ª cidade da França com população numerosa, activa, movimentada, carris electricos, omnibus e carros de praça que ás centenas cruzam a grande cidade. Dois dias que ahi passamos, foram diminutos para vermos os seus museus, a sua torre com mumias, a sua cathedral, os seus bellos e grandes monumentos. Tudo é bello em Bordeaux; emfim e a impressão que nos fica foi das mais agradaveis.

—

«*Pariz*—Descrever-lhe a grande capital do mundo civilisado não é cousa para nenhum x, pobre d'espirito e com falta da perspicacia imprescendivel a um trabalho de tamanha monta; mas devo levar a fim a minha cruzada.

A's 5 horas da manhã de 14 de agosto, chegámos a Gare de Orsay. no centro de Pariz, até onde poude chegar o trem por um tunel de proporções gigantescas. Ao saltar-se na estação a 20 metros abaixo do nivel da cidade, sobe-se por immensa escadaria e como por encanto, emquanto se entrega o bilhete e se ajusta um carro, já todas as malas foram guindadas por um elevador e expostas á fiscalisação dos *douaniers*, empregados do fisco em Pariz. Visita rapida, só perguntam se tem alguma cousa a declarar, tabaco, café, *comestibles*.

— Tomamos o carro que levou a nossa bagagem e rapido seguimos para um hotel.

Pariz é a cidade dos hoteis, mas nem sempre se cae no confortavel e de preços razoaveis. Terminamos por acomodarmo-nos n'uma pensão modesta, mas no centro do Pariz alegre, no grande triangulo que vae da praça de la Republique a Grande Opera e pelos grandes boulevards, rua La Fayette e Boulevard Magenta.

Na nossa pensão estão o dr. Julio Medeiros, da Bahia, e o coronel J. Garcia da Silva, intendente da comarca de Igarapé-Mirim, do Pará.

O que mais nos *frape*, ao pôr o pé na capital franceza, é o ruido constante do rodar de mais de quarenta mil carros, quatro ou cinco mil omnibus e tramways electricos e a vapor e finalmente o *metrô (metropolitani)*, como lhe chamam, que atravessa Pariz em todos os sentidos por baixo das ruas principaes, um tunel constante que ora está a uns 10 metros abaixo do nivel, ora a 20 conforme a linha, um formigueiro construido com todas as bases scientificas ».

×

Por offensas á moral publica, foi hontem recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de S. José, o individuo de nome Manoel Pedro do Monte.

×

Baixou hontem á enfermaria da Casa de detenção, por motivo de grave molestia, o criminoso Joaquim Alves dos Santos.

FELIZ PAE!

(Traducção para o «DIARIO»)

RABOULARD, velho comico 63 annos.
THEOPHILO SOUCHET, seu amigo, 60 annos.

Theophilo Souchet é um honrado industrial; tem os seus escriptorios situados na rua de Saint Maur. Fica extraordinariamente admirado vendo uma manhã entrar-lhe Raboulard no gabinete.

THEOPHILO.—Tu?

RABOULARD.—Confessa que me não esperavas?

THEOPHILO.—E não esperava mesmo! Ha bem uns seis annos que não te via! Nunca ouço falar em teu nome. Mas assenta-te. (*Raboulard assenta-se.*) Então não estás mais no theatro?

RABOULARD.—Não, meu amigo, não; e não é por culpa minha. Mas, que queres tu? Na minha desgraçada profissão, quando a gente envelhece, é um negocio desgraçadissimo, principalmente quando um comico, como eu, desempenhou, durante trinta annos, o papel de primeiro galan.

THEOPHILO.—E' preciso ceder o logar aos moços.

RABOULARD. — Evidentemente. Mas não é sem um certo pezar, porque o theatro, quando a gente se aveza com elle, não é com duas razões que o deixa. Eu tive a minha hora de explendor, hoje tudo está acabado!

THEOPHILO.—Então, meu pobre velho, continuas sempre, como dizes, desgraçado?

RABOULARD.—Sim e não. Sim, porque, apezar das minhas numerosas diligencias, não posso representar em comedias senão na provincia; de tempos em tempos resolvo-me a fazer parte de alguma companhia nomada, porque o demonio do palco está sempre commigo! Não, porque venho hoje satisfazer uma divida para com o amigo velho.

THEOPHILO.—Como assim?

RABOULARD.—Tens um coração de anjo! Nem mais te recordas de que, ha seis annos, emprestaste-me um dia cem francos, sob palavra! Pois bem, venho restituir-t'os agora. (*Tira do bolso uma cedula de cem francos e entrega-a a Theophilo*)

THEOPHILO.—Olha que não havia pressa, sabes?

RABOULARD.—Desculpa-me a demora. Mas essa divida a ormentava-me, que nem pódes fazer uma idéa! Não queria morrer sem liquidal-a.

THEOPHILO.—Vaes talvez achar-me indiscreto; mas desejo fazer-te uma pergunta.

RABOULARD.—Nada de te acanhares. Estou prompto para responder.

THEOPHILO. — Se nada fazes agora, como pudeste achar meios e modos de effectuar pagamentos de dividas?

RABOULRRD. — *Recordas-te? dizia um capitão*, diz a canção. Mas empregarei outra formula para dizer-te que esqueces completamente que sou pae.

THEOPHILO.—E é verdade! Tinha-me esquecido disso!... A tua Mariasinha vae bem?

RABOULARD.—A minha Mariasinha, Deus louvado, é hoje uma das primeiras no firmamento das estrellas parizienses.

THEOPHILO.—Que cantiga é essa agora?

RABOULARD.— Cantiga?! A verdade, a pura e exactissima verdade. Quando perdi minha mulher, a Clotilde, fiquei sósinho com a minha Maria nos braços; eduquei-a do melhor modo que pude, fazendo todo o possivel para que nada lhe faltasse. Infelizmente, acontecia que diversas vezes, as coisas não caminhavam á medida de meus desejos. Porém Maria era uma creatura disposta e resoluta e logo que póde, lançou se ao trabalho denodadamente Quando era menina, tinha um fiosinho de voz; esse fiosinho avolumou-se depois, com o correr dos annos e Maria Raboulard, fica-o sabendo, Theophilo, chama-se hoje Antonietta de Bagnolet!

THEOPHILO. — Parece impossivel! Antonietta de Bagnolet!? A grande artista do Scala!? E' tua filha?

RABOULARD. — Sim, meu velho, e posso dizer-te que tenho com isto o maior desvanecimento. Desde o dia em que ella póde ganhar a vida, pensou em mim; não é uma ingrata. Maria está hoje numa brilhante situação: ganha seiscentos francos por mez no Scala; reside em aposentos bons, muito bons mesmo, na avenida de Villiers; tem aia, criado, criada de quarto, groom... sei lá! Nada lhe falta! Mandou preparar especialmente para mim um quarto muito chique na rua de Aboukir, mesmo no centro de Pariz, a dous passos do boulevard. Olha: dá-me tudo quanto desejo. Tenho trezentos francos por mez, certos, e de tempos em tempos a mesa tambem; mas isto é quando o protector della não está presente. Se, por acaso caio doente, haja o que houver, lá estou e como na cozinha com os famulos. E vae tudo assim muito bem! Mariasinha está com um russo, o conde Tarpinskoff, um bellissimo e distincto cavalheiro. Eu... não quero contrarial-a em suas affeições e o conde comporta-se admiravelmente bem com ella. Ha sómente uma coisa que me põe sal na moleira: o homem quer que ella vá cantar na Russia.

THEOPHILO. — Mas a Russia, meu charo, actualmente é tudo; é a consagração do talento.

RABOULARD. — Não te digo o contrario: mas tenho cá uma coisa que me diz que indo ella para esses confins do mundo, não pensará tanto em mim: posso vel-a de quinze em quinze dias, á vontade, mas, estando longe de Pariz, será muito mais difficil. Entretanto, não hesitarei. Se ella tiver de seguir, arranjarei as coisas de modo que os vencimentos della sejam pagos em Pariz, sendo eu o procurador, já se vê. O conde e minha filha não verão nisso inconveniente de especie alguma.

THEOPHILO. — E's um pae feliz!

RABOULARD. — Tudo quanto ha de mais feliz!

THEOPHILO.— Vê-se perfeitamente isso: não cabes na pelle, de contente!

Jules Levy.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Inferior do dia o 2º sargento Lycurgo n. 8.
Commandante da guarda o cabo n. 17 e as praças ns. 6, 25 e 10.
Dia á companhia a praça n. 13.
Ordem á secretaria a praça n. 15.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4.

PELOS ESTADOS

Os srs. Prado, Chaves & C., portadores de lettras do banco de Credito Real de S. Paulo, requereram ao procurador da Republica a liquidação forçada desse estabelecimento. Essa resolução motivou-se na declaração, feita pela directoria do banco, relativa á sua insolvabilidade.

Da firma Prado, Chaves & C., faz parte o sr. dr. Antonio Prado.

*

O engenheiro francez Lafon, director da companhia Noroeste do Brazil, concessionario da estrada de ferro para Matto Grosso, apresentou ao governo uma proposta para o arrendamento da Sorocabana.

*

O governo de S. Paulo encarregou o engenheiro Granado, chefe do Districto agronomico, de ir a Bahia estudar a cultura do cacáo e sua conveniencia no littoral deste Estado.

*

O Estado de Minas Geraes tem 178 531 eleitores, de accordo com a lei Rosa e Silva, e assim discriminados: 1.º districto, 19 municipios, com 27.531 eleitores; 2.º, de 17 municipios, com 34.099; 3.º de 18 municipios, com 32 506; 4.º, de 21 municipios, com 19.355; 5.º, de 21 municipios, com 19.241; 6.º, de 26 municipios, com 26.740; 7.º, de 14 municipios, com 18.568 eleitores.

*

Falleceu em Pelotas o sr. João Moura, director da *Opinião Publica*.

Governo Municipal

Abaixo publicamos as informações, que sobre o fechamento do commercio á retalho neste municipio, prestaram ao concelho municipal as associações dos *Empregados no Commercio e Commercial de Pernambuco*:

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco. Secretaria de setembro de 1905.—Illustres srs. presidente e mais membros do Concelho Municipal do Recife.

A directoria da Associação dos empregados no Commercio de Pernambuco, responde pelo presente do officio de v. v. s. s. que trouxe data de 25 de agosto ultimo e agradece penhorada a distincção que lhe foi dispensada por esse illustre concelho. Solidaria com a pretenção da classe de auxiliares do commercio signataria do requerimento a esse illustre concelho dirigido, convenientemente bem fundamentado, constava já o assumpto do programma desta directoria, que tencionava dedicar-lhe em breve seus melhores esforços e actividade. Parecendo-lhe incontestavel, segundo diz a propria representação, o direito do Estado intervir na divisão das horas de trabalho, acha ella que esse illustre concelho consultaria de modo mais satisfactorio os interesses da grande classe de auxiliares do commercio, se, satisfazendo aos seus desejos, determinasse por lei o fechamento do commercio a retalho ás sete horas da noite o que lhe parece de equidade, por tratar se de uma classe que mais do que qualquer outra dispende uma grande somma de inergias com o fatigante trabalho de quinze horas—e á qual cabe grande parcella de prestigio na vida e incremento de nosso Estado. O acontecimento a que ella se vem referindo, illustres srs. do concelho, viria incontestavelmente proporcionar o mais bello dos incentivos—a instrucção.—Tendo esta Associação um curso convenientemente moldado segundo as necessidades do momento, e cogitando mesmo da creação de uma Escola de commercio com as modernas exigencias, teriam ali os nossos collegas, podemos dizer, em seu maior numero, uma fonte de inestimavel valor qual seja a diffusão da instrucção com o consequente engrandecimento para o commercio em geral. Havendo entretanto classes de estabelecimentos que por sua natureza precisam achar-se abertos aos domingos, pensamos que por um principio equitativo poderão elles fechar uma hora depois d'aquella que for decretada pelo alto criterio de v. v. s. s. para as demais classes.

Muito confia esta directoria nos sentimentos de criterio e justiça que caracterisam os illustres membros desse concelho, e os seus agradecimentos muito solennes ficam desde já hypothecados em mãos de v. v. s. s. convicta como ella está que o assumpto merecerá sua cuidadosa consideração. Devolvendo a v v. s. s. aqui inclusa a representação referida, pede esta directoria ainda a v. v. s. s. queiram aceitar os protestos de sua distincta estima e elevada consideração. Cordeaes saudações. Francisco dos Santos Moreira, vice-presidente Arthur Santos, 1.º secretario; Antonio José de Souza Martins, 2.º secretario.

Associação Commercial de Pernambuco. Em 6 de outubro de 1905. Exms. srs.

A Associação Commercial de Pernambuco, reunida em assembléa geral, tomando conhecimento do vosso officio sob o n. 97 em o qual pediu a opinião desta corporação sobre o fechamento do commercio a retalho ás 8 horas da noite, discutiu o assumpto e votou a proposta seguinte que foi approvada—«A Associação Commercial de Pernambuco entende que não ha inconveniente no fechamento do commercio a retalho ás 8 horas da noite.» Acceitae os mais sinceros protestos de sincera estima e mui distincta consideração. Ao exm. sr. presidente e m. m. do concelho municipal do Recife.

O presidente, *Jolm. A. Shom.*

O 1.º secretario, *Joaquim Velloso.*

×

Vida Social

Fará sessão, amanhã, pelas 7 horas da noite, em sua séde, á rua da Gloria, o *Club Carnavalesco das Pás.*

— Hoje, á 1 hora da tarde, a *Sociedade Litteraria Affonso Olindense* inaugurará, em sua séde, á rua da Intendencia n. 29, o retrato do seu patrono.

O acto será festivo, embóra modesto.

— No dia 4 do corrente, reuniu-se em sessão de assembléa geral, o *Salão Familiar Camaragibense 30 de outubro.*

Ficou assim composta a sua nova directoria:

Presidente.—Capitão Arthur de Medeiros.

Vice presidente. — José Marcolino de Souza.

1.º Secretario.—José de Almeida.

2.º dito.—Romualdo da Cunha.

Orador.—Emygdio de Sant'Anna.

Thesoureiro. — Manoel Joaquim Ferreira.

Procurador.—Manoel Godoy de Vasconcellos.

Fiscal.—José Rodrigues.

Commissão de syndicancia.—Manoel de Andrade, João Marques e Arthur Botelho.

— Reunem-se hoje, ás 11 horas da manhã, os officiaes da guarda nacional, para tratar de negocios referentes á respectiva milicia.

Quem nos avisou por carta essa reunião, não nos disse o logar em que ella se realisará.

— A *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco*, presidida pelo consocio vice-presidente sr. Francisco dos Santos Moreira, fez na quinta feira, 5 do corrente a 14.ª sessão ordinaria do seu conselho director.

Lidas as actas das sessões anteriores ordinaria e extraordinaria foram approvadas, fazendo uma ligeira retificação nessa ultima.

Passando-se ao expediente, constou do seguinte:

Propostas. — Para socios effectivos apresentados pelo consocio Caetano Gomes de Sá os srs. coronel Arthur de Sá Cavalcanti de Albuquerque, José de Azevedo Mendonça, Carlos Nigro, Antonio Soares Pinto, Gaspar David P. Costa, José Cardoso Osorio; pelo consocio Antonio Cardoso, os srs. Arthur Soares da Silva, Eurico Amorim, Oscar Arthur dos Santos; pelo consocio Boaventura Pinho os srs. João Fragoso, João Martins; pelo consocio Mario Taboca o sr. coronel Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui; pelo consocio João de Souza Rodrigues, o sr. Manoel da Silva Maçans; pelo consocio Horacio Kunp da Cunha França o sr. Lauro Pinto de Carvalho; pelo consocio Francisco dos Santos Moreira o sr. José Dantas da Gama; e para subscriptores os srs João Martins do Rio, Alberto Tolentino de Carvalho, pelo consocio Antonio Cardoso; e sr. Emilio Simonete pelo consocio Orlano Mendes, cujas propostas tiveram approvação.

Officios—Da União dos empregados do commercio do Porto.—Responda-se agradecendo;

Do consocio A. Layme. — Concedida dispensa em vista do allegado;

Do consocio Raul Estevão F. de Moraes.—Sim satisfazendo as prescripções dos Estatutos;

Do consocio Francisco Duarte.—Archive-se;

Do consocio Orlano Mendes e outros, propondo que fosse lançado na acta um voto de profundo reconhecimento e louvor ao consocio Manoel Carvalheira, pelos relevantissimos serviços gentilmente prestados a Associação por occasião da manifestação promovida á officialidade da canhoneira *Patria*, cuja proposta, submettida a discussão, foi approvada, ampliando-se esse voto a diversos associados, por indicação dos consocios Euniciano Ribeiro, Bruno Velloso e Erasmo Macêdo;

Do consocio Olavo Valledão de Mello.—Ao sr. thesoureiro para providenciar de accordo com o contracto.

Balancetes—Foram approvados os dos mezes de julho e agosto proximo passado de accordo com o parecer da commissão competente.

Offertas — Da Associação commercial de logistas da Lisbôa, o seu boletim do mez de maio do corrente anno;

Da sociedade de agricultura alagoana, um exemplar da *Revista Agricola*, orgão da mesma sociedade;

Do consocio Arthur Nogueira Lima um exemplar do livro *Salada de Fructas*;

Do consocio Carlos Maia, tres numeros da *Illustração Portugueza*;

Do consocio Alberto Dias Fernandes diversas revistas e jornaes.

Foram eliminados alguns socios, a pedido, e diversos, em virtude de se acharem incursos no art. 6.º, § 2.º, lettra D, dos estatutos da Associação.

Em ordem do dia tratou-se da beneficencia da associação, provocado o debate pelo director Arthur Pio, e dos diplomas de socios, lembrança do director Oriano Mendes.

O director Bruno Velloso chamou attenção para duas questões correntes: a reducção de horas para o fechamento das casas commerciaes retalhistas e a festa em beneficio das victimas dos terremotos da Italia, questões que sendo largamente discutidas, tiveram em solução, a primeira, que ja havendo a associação dado a sua opinião aos poderes competentes, deve aguardar o parecer da Associação Commercial, á qual fôra tambem submettida a mesma questão; e quanto a ultima, que se promova um concerto, pedindo-se para isso o concurso das bandas musicaes *Charanga do Recife e Mathias Lima*, bem como permissão as autoridades competentes para realização dessa festa no jardim da praça da Republica, á cujo ingresso dará direito um cartão, mediante pequena contribuição.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

— Reune-se hoje, a 1 hora, no edificio do Lyceu de Artes e officios, a *Forja Litteraria dos 40.*

— Na proxima terça-feira, pelas 7 horas da noite, fará sessão o Club central beneficente da guarda nacional.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Conceição á rua da Cadeia n. 61 e amanhan a pharmacia Faria á rua do Bom-Jesus n. 35.

— Vaccinação:

Foram hontem vaccinadas pelos diversos commissarios e Inspector de Hygiene 33 pessoas, sendo: pelo dr. Ladisláo Cavalcante 2 na Casa-Forte; dr. Pedro Calixto 8 em domicilios; dr. Eustachio de Carvalho 4 no Instituto Vaccinogenico; dr. Vicente Gomes 6 em domicilios; dr Eduardo Wanderley 5 em domicilios; dr. Alcides Codeceira 5 em domicilios; dr. Costa Ribeiro 3 ne hospital Pedro II

O dr. Alcides Codeceira vaccinará hoje, ás 12 horas, á rua de Santo Elias n. 10 (Espinheiro).

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou o predio n. 38 á travessa da Concordia.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 38 e 40 á travessa da concordia, para em 10 dias mandarem entupir as cisternas.

O dr. Vicente Gomes visitou os predios ns. 2, 4, 6, 8, 10, 14, 16, 18 e 20 (loja e 1º andar) á rua do Nogueira

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 13, 19, 21, 23, 25 e 27 á rua da Penha.

Intimou o proprietario do predio n. 27, para em 30 dias caial-o e pintal-o.

O dr. Alcides Codeceira visitou os predios ns. 24 á rua do Socego e 3 C, á travessa do Bispo Cardoso Ayres.

Intimou o proprietario do predio n 3 C, para em 25 dias caial-o e pintal-o.

— Intimações:

O dr Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 29 e 31 ao becco dos Burgos, para em 30 dias caial-os e pintal os.

Intimou o proprietario do predio n. 27 ao mesmo becco, para em 24 horas enviar as chaves á Hygiene.

O dr. Vicente Gomes intimou o proprietario do predio n. 10 á rua do Nogueira, para em 30 dias caial-o e pintal-o.

— Estado do asseio das ruas:

O dr. Manoel Carlos acha que precisam de asseio as ruas do Brum, travessa do Villaça, Vigario, praça e largo do Corpo Santo, travessa do Corpo-Santo e becco da Lama.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 32 á rua do Hospicio.

O dr. Manoel Carlos requisitou a desinfecção do predio n 16 á rua da Jangada.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 6 desinfecções e removidos 3 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

×

PEQUENAS NOTICIAS

Calcula-se em 5.055.562 toneladas a producção de trigo deste anno em toda a Republica Argentina.

*

Acha-se prompto o orçamento da municipalidade de Buenos-Ayres para o anno de 1906.

A despeza foi fixada em 17.679 110 pesos, 2.0 0.000 de pesos mais do que no actual exercicio. A divida da municipalidade é ali representada pela cifra de 4 130.332.

*

Vão ser contratados na Italia professores de direito positivo para a Universidade de La Plata, Argentina.

*

A conversão da divida interna da Republica Argentina abrangeu 88 °/. sobre o total dos titulos.

*

O grande explorador francez, conde Pedro Savorgnan de Brazza, ha pouco fallecido, era carioca. Nascera a bordo do vaso de guerra francez *Venus*, na bahia do Rio de Janeiro, a 26 de janeiro de 1852.

Brazza não era francez, pertencia á illustre familia dos condes Savorgnani de Brazza, que ainda existe na provincia de Udine na Italia, e foi até baptisado em Roma.

—

O asylado do exercito Francisco Lopes Xavier, pernambucano e homem de cincoenta e tantos annos de idade, deu ultimamente para praticar desordens na Tamarineira, 2.º districto da Graça, onde reside deste o principio do anno.

Ante-hontem, porem, em vez de promover os costumeiros disturbios pela rua, revolucionou a propria casa, espancando a todos da familia, principalmente a pobre esposa, que, banhada em sangue, dirigiu-se ao quartel do destacamento d'ali, queixando-se do inqualicavel procedimento de seu impiedoso marido.

Hontem, vimos a Francisco Lopes, em poder de quem foi encontrada pela policia uma grande faca de ponta, cabo de chifre, bastante enferrujada.

O *valiente* esteve na chefatura, sendo mandado apresentar. para os devidos fins, ao sr. commandante do districto.

A mulher de Francisco. chama-se Maria de Oliveira casára no mez de setembro do anno findo.

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettidos a julgamento os réos Austricliano Procopio da Colonia (conhecido por Appollonio) como incurso no art. 304 § unico do cod. penal e José Balbino de Souza, como incurso no art. 304 § unico do mesmo codigo.

O conselho compoz se dos seguinte jurados:

Coronel Sebastião M. Basilio Pirrho, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, José Felix de Albuquerque, Antonio Barbosa Garrett, Manoel Alves Cordeiro, Joaquim Henrique de Sá Barretto, Francisco Rosalvo da Silva e dr. Euclides Quinteiro.

Tiveram por patronos: o 1º réo o dr. Virginio Marques e o 2º os drs. Alcebiades de Hollanda e Ribeiro da Silva

Em vista das decisões do jury foi o réo 1º condemnado a 3 mezes e 15 dias prisão simples e o 2 condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, e como já tivesse cumprido a pena foi posto em liberdade.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhã, ás horas do costume.

Foi dispensado de servir na presente sessão o dr. João Baptista Regueira Costa.

×

BERTHELOT

Um dos homens mais occupados da França é o chimico Berthelot.

Não sómente tem feito innumeras conferencias, porém, tambem escripto cerca de 600 artigos e brochuras, além de vinte grossos livros scientificos.

Ao mesmo tempo, tem feito conferencia regularmente, escripto a respeito de assumptos historicos, politicos e philosophicos, e traduzido livros de diversas linguas, inclusive do latim, do grego e do arabe.

Ninguem como elle tem estudado tão completamente os velhos alchimistas. Em politica, é um grande radical. Foi um dos amigos mais intimos de Renan.

Durante vinte annos, foi senador, duas vezes ministro da instrucção publica e bellas artes, e uma vez ministro do interior.

Póde ser denominado, diz um jornal, o chefe da sciencia franceza

E, com todas as suas diversas actividades, tem tempo de se dedicar aos seus deveres de bom pae de familia.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major do 40.º batalhão de infanteria João Candido Dumiense Ferreira.

Ronda menor um subalterno do 14º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Rodrigues da Costa e anxiliar Araujo Cesar,

Guarnição.

O 2º dará a guarda do hospital; o 14º ás ordenanças e o reforço do hospital; o 27 a da alfandega; o 34 a da caixa; o 40 a da delegacia com o official e a patrulha pa Encruzilhada será dada pelo 14, 27 e 40.

Uniforme n. 3

Serviço para amanhan:

Superior de dia o sr. capitão do 34 batalhão de infanteria Felippe Francisco Moncourt.

Ronda menor um subalterno do 34.º batalhão.

Dia ao quartel-general os amanuenses Herman Walter e Borges Uchôa.

Guarnição:

O 2º dará as ordenanças; o 14 a guarda da delegacia com o official; o 27 a da alfandega: o 34 a da caixa e a patrulha da Encruzilhada e o 40 a guarda do hospital com o reforço

Uniforme n. 8.

Notas avulsas.

— O aviso do ministro da guerra n. 559 de 3 do corrente, mandou declarar ao sr. general commandante do 2º districto que dora em diante, paderá permittir despacho na alfandega, independente da licença do ministro para o armamento e munição que forem julgados propriamente de caça, ficando reservado ao ministro resolver sobre os que foram destinados á guerra

— Hoje, fará retreta, no jardim da praça Maciel Pinheiro, a banda do 14º batalhão de infanteria.

A retreta terá começo ás 6 horas da tarde, devendo terminar ás 9 da noite.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de outubro de 1905.

Existiam	505
Entraram	12
Sahiram	14
Existem	503
A saber:	
Nacionaes	481
Mulheres	14
Estrangeiros	8
Mulheres	0
	503
Arraçoados bons	390
» doentes	16
Loucos criminosos	2
» correccionaes	1
A' custa propria	3
Correccionaes	91
	503
Enfermaria:	
Existiam	19
Entraram	1
Sahiram	6
Existem	11

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem distribuido o n. 403, anno VI, d'*A Pimenta*.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Oscar F. Pinto;

a exma. sra. d. Mericia, esposa do sr. Agostinho Queiroga;

a exma. sra d. Julia Candida, esposa do sr. José Theotonio Domingues.

— Completa annos hoje a gentil senhorita Joanna de Luna Freire, cunhada do sr. Diogo Salgado, estimado guarda-livros de nossa praça.

Casamentos

Estão de casamento ajustado para o dia 18 do mez proximo o nosso ex-companheiro e excellente amigo dr. Nylo Camara e a senhorita Aurora de Almeida Costa, gentilissima filha do sr. major Cypriano de Almeida Costa e Lima.

O acto civil terá lugar, pelas 5 horas da tarde, no predio n. 117 á rua da Aurora, e o religioso, ás 7 horas da noite, na capella do palacio episcopal.

Desde já auguramos aos jovens noivos um futuro de sonhos e venturas.

— O sr. Sanção U. Rodrigues da Assumpção e a exma. sra. d. Laura U. Borba d'Assumpção participaram-nos hontem o seu casamento.

Desejamos ao novo par todas as felicidades.

ARTES E DIVERSÕES

Deve embarcar no Rio, no dia 13 do corrente, a bordo do vapor brazileiro *Espirito Santo*, a companhia de variedades que está actualmente ali trabalhando, no theatro *Carlos Gomes*, e vem funccionar no theatro *Santa Izabel.*

Sabemos que essa companhia estreará aqui, no Recife, no dia 20 e está organizada a capricho.

Possúe ella macacos domesticados, papagaios que entôam arias de musica, etc.

Vamos ter, pois, excellentes diversões.

— Esteve animado o sarão mensal da *Sociedade Recreativa Juventude*, hontem realizado

Foi grande a concurrrencia de familias e cavalheiros e as dansas se prolongaram até ás primeiras horas da madrugada.

— No *Circo Lusitano*, do sr. Lustre, realizam-se hoje dois espectaculos, sendo o primeiro ás 3 1/2 horas da tarde e o segundo ás 8 1/2 horas da noite.

Em ambos trabalharão todos os artistas da companhia.

Na terça-feira realizar se á o beneficio dos irmãos Martinelli.

Haverá bondes para todas as linhas.

ESPORTE

Clube Nautico Capibaribe

A directoria desta sociedade esportiva tenciona em breve mandar construir nos estaleiros da grande casa ingleza Clasper, em Putnesy, dois yoles a oito remos, os quaes deverão correr na primeira regata que o Clube realizar.

Prado Pernambucano

Numa edição desta folha lamentámos a desavença surgida entre as directorias do prado Pernambucano e do Hippodromo.

Por este motivo a directoria da União esportiva pernambucana publicou na sessão ineditorial desta folha o contracto estabelecido entre ella e a do Hippodromo, no qual patenteava a sua inculpabilidade.

Consta nos, porém, que a directoria do Hippodromo tenciona romper o contracto firmado.

E' censuravel este procedimento, que vem acarretar prejuizos aos proprietarios de animaes, impossibilitados, por ligações de amizade, de correrem os seus animaes em ambos os estabelecimentos e o enfraquecimento deste genero de esporte, que tão bons serviços presta ao aformoseamento de nossa raça cavallar.

Hoje a União esportiva realiza a sua 25ª corrida com um bem organizado programma de 8 pareos.

Merecem mensão o 2º, o 4º, o 5º e o 7º pareos, pela equidade de forças que se nota nos parelheiros.

Tocarão durante o agradavel entretimento duas bandas de musica.

Os nossos palpites:

1º Pareo, 800 metros, palpitamos *Colosso*.

2º Pareo, 950 metros, aventuramos *Fakir*.

3º Pareo, 850 metros, si não desgarrar, deve ganhar *Turco* a corrida.

4º Pareo, 1.000 metros, temos um pareo intrincado, entretanto, a julgar pela corrida de domingo, pode sair vencedor o parelheiro *Mestro*.

5º Pareo, 1.200 metros, aventuramos *Zorlitho*.

6º Pareo, animaes de sangue, 2.200 metros, é de *Vanda* á corrida.

7º Pareo, 1.050 metros, *Hernani* deve vencer o pareo.

8º Pareo, 850 metros, palpitamos novamente *Colosso*.

DESAPPARECIDOS

Com a idadede 66 annos finou-se ante-hontem á tarde, victimada por uma congestão cerebral, em sua residencia no Campo Alegre, o estimado dr. José Francisco Ribeiro Machado, secretario aposentado do extincto Arsenal de Guerra

De seu consorcio com a exma. sra. d Serene Petronilla de Albuquerque Machado, deixou duas filhas solteiras, ás quaes sentimentamos.

O enterro do pranteado extincto effectuou-se hontem pela manhan, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Na cidade de Gravatá falleceu hontem pela madrugada o conhecido serralheiro Nicoláo Alves de Souza, que para alli tinha ido á procura de melhoras á sua saúde alterada.

Contava o extincto apenas 28 annos de idade e era genro do sr. Estevão Fernandes, amanuense da Repartição central da Policia.

A' desolada familia nossos pesames.

N. 103 31.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE OUTUBRO DE 1905

19511 200:000$000 | 9541 3:000$000
32264 10:000$000 | 12441 3:000$000
25235 5:000$000 | ....

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

8409 | 20653 | 26771 | 38367

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros

8913 | 23617 | 32818
16902 | 28955 | 35231

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

4433 | 9278 | 15279 | 24735 | 30636
8895 | 11144 | 23124 | 27235 | 30752

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

490 | 7374 | 19044 | 28663 | 35631
3542 | 8178 | 22888 | 29640 | 36386
5321 | 16365 | 23887 | 31111 | 36452
5913 | 16398 | 24238 | 31202 | 37902
7026 | 16846 | 28442 | 31 98 | 39889

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros

19512 | 19514 | 19516 | 19518 | 19520
19513 | 19515 | 19517 | 19519 | .....

Estão premiados com 8 $000 os seguintes numeros:

32261 | 32263 | 32266 | 32268 | 32270
32262 | 32265 | 32 67 | 32269 | .....

Os numeros de 19501 a 19600 estão premiados com 100$000 excepto o da sorte grande.

Os numeros terminados em 11 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 20$000 excepto o da sorte grande.

×

2.ª LOTERIA DO PLANO 159 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 7 DE OUTUBRO DE 1905

87265 15:000$000 | 41188 1:000$000
56406 2:000$000 | 56658 1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

38641 | 62180 | 63937 | 90334

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

52442 | 37923 | 84918
27534 | 40349 | 94273
35071 | 67815 | .....
37845 | 84649 | .....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm sr. desembargador governador do Estado, do dia 6 de outubro de 1905:

J. W. Medeiros & , pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 75$500, como consta da conta que juntaram, proveniente de diversas encadernações em livros e jornaes, fornecidos no actual exercicio, á bibliotheca publica do Estado.—Informe o director da bibliotheca.

Manoel Caetano da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro para mandar certificar.

— Additamento aos despachos de 5 de outubro do corrente anno:

Bacharel Antonio de Albuquerque Mello, nomeado juiz municipal de S. José do Egypto, pedindo prorogação por mais 35 dias do prazo que lhe foi marcado, afim de assumir o respectivo exercicio.—Sim.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de outubro de 1905:

Anna Rovall —Cobre-se a decima anterior na razão do valor locativo de 2:400$000 annuaes com as multas a que tiver incorrido até a data da petição e collecte se para o novo exercicio no mesmo valor.

João Abreu de Mello & C., Albuquerque & C., Companhia Lloyd Americano, Max Drebeler & C. Constantino Barza.—Nego provimento, para o fim de ser mantida a decisão da Associação commercial.

Othon L. B. de Mello.—Dou provimento para reformar a quota distribuida ao recorrente para 350$, elevando se a quota de Moreira Lima & C., no restante.

Companhia de L'Union.—Dou provimento para o fim de ser a recorrente e bem assim a Imperial, excluidas do respectivo mappa, distribuindo-se as quotas que lhes couberam igualmente para cada uma das companhias incluidas no mesmo mappa.

Candido Olympio Simão.—Dou provimento ao recurso para o fim de ser distribuida igualmente pelos contribuintes Candido Olympio Simões, Avelino Rodrigues de Paiva, Affonso Izidoro & C. o total das quotas que lhes coube na divisão feita pela Associação commercial.

M. L. dos Santos.—Informe o thesouro ouvindo a recebedoria.

Aleixo José de Oliveira.—Abono.

Costa Filho & C.—Dou provimento para reformar a divisão da Associação commercial, mantendo como mantenho a quota de 000$ que foi primitivamente distribuida pela commissão de classe.

Dias & C.—Dou provimento para reformar a divisão da Associação commercial, mantenho como mantenho a quota de 900$ que foi primitivamente distribuida a Dias & C., pela commissão de classe.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. director geral, em 6 de outubro de 1905:

João Luiz de Paulo, O mesmo. O mesmo. O mesmo, Maria Joaquina de Paulo e outro, João Luiz de Paulo, O mesmo. O mesmo.—Revalide o sello

Manoel Gonçalves Mello.—Ao porteiro para entregar a parte.

Joaquim Luiz Teixeira, Maria Clara de Jesus, Manoella Thereza da Fonseca, A. Britto & Machado —Informe a recebedoria

J. Santos Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, Neesen & C., João Cabral, Furtado & Ferreira, Elvira Celestina, collector do Brejo, João da Silva Lemos Guimarães, Carlos Dubeux Guimarães, Empreza do *Diario*, Joaquim Cavalcante Leal de Barros.—A' sub directoria da contabilidade.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr desembargador governador do Estado, do dia 6 de outubro de 1905:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da Limpeza publica, pedindo pagamento da importancia do auxilio relativo ao mez de setembro findo.—Attendido com officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

Alberto Corrêa de Oliveira, contractante dos reparos da ponte de Itahyba, pedindo pagamento dos serviços executados.—Attendido, com officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

Victor Kromenacker e Alfredo de Schonowky, engenheiros prospectores de minas, pedindo por certidão o theor do despacho exarado em seu requerimento.—Certifique-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de outubro de 1905:

Israel Benedicto da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Tenorio de Oliveira.—Deferido em vista das informações e de accordo com o disposto na ultima parte do art. 61 do regulamento de 10 de junho de 1898.

Alvares de Carvalho & C.—Restitua se Ferreira Rodrigues & C.—A' 3.ª secção para certificar.

Joaquina da Conceição Coutinho.—Deferido, com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documentos exhibidos.

Alves de Freitas Irmãos.—Juntem o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo simestre do exercicio de 1904 a 1905.

Conselheiro Herminio Francisco do Espirito Santo.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo simestre do exercicio de 1904 a 1905.

Josephina Cecilia de Paula Amorim.—Certifique se.

Manoel Leite —Entregue se os documentos mediante recibos.

Andrade Maia & C.—Informe a 3.ª secção.

Antonio Firmino Flores.—Informe a 1.ª secção.

João Antonio da Cunha Cartella.—A' 1.ª secção.

Francisco Tavares Guerreiro.—A' 1. secção.

Julia C. Magna de Azevedo Ferreira, José Fernandes Lima.—Junte-se a petição anterior.

Alberto Maia —Com officio ao presidente e mais membros da Associação commercial de Pernambuco.

Antonio da Cunha Moraes Pinheiro.—Com officio ao exm sr. desembargador governador do Estado.

José Progresso Ferreira Campos.—Informe 1.ª secção.

Bonifacio da Cunha.—A' 1.ª secção.

Landy Brotheres, Pereira Carneiro & C., José Ildefonso Carneiro Lião, Lopes & Araujo Martins & C., Manoel Dias Correia, Joaquim Martins Machado Ramos, Carolina F. da Silva, José Paulo Botelho, Manoel Francisco do Rego Mello e Alfredo Seve.—A' 1.ª secção

João Baptista do Amaral.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Christovão & C.—Revalide o sello da petição.

Antonio José Ferreira.—Revalide o sello da petição.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 220.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de outubro de 1905.

Illm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Joaquim Manoel Coelho, preso em flagrante por crime de ferimento e de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José da Silva Oliveira, por uso de armas prohibidas e Rufina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Romualdo da Silva, vulgo «José Rico», preso em flagrante, por crime de ferimentos, Elysio Monteiro, Manoel José de Barros e José Manoel do Nascimento, Manoel Francisco de Lima por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Manoel Felix dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Soares, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José, em officio desta data que hontem, ás 8 e 1/2 horas da noite, pouco mais ou menos no logar Coqueiros do Trindade, o individuo José Romualdo da Silva, conhecido por «José Rico», armado de faca de ponta feriu a João Marcolino dos Santos e João Ignacio Tenorio de Souza.

Os offendidos foram transportados para o hospital Pedro II e contra o delinquente, que foi preso em flagrante e recolhido á casa de detenção, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me o subdelegado do districto do Recife, com officio desta data que hontem, ás 6 horas da tarde, na rua do Encantamento, os menores Alfredo de tal e Antonio Elysio Campos Cardim, travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido gravemente o ultimo.

O offendido foi enviado para casa de sua residencia, onde se acha em tratamento e a tal respeito procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Em officio de 2 deste mez, participou-me o subdelegado do 2.º districto do municipio de Corrente que, ás 8 horas do dia antecedente no sitio Cocal, o individuo Eugenio de tal, armado de fouce e faca de ponta assassinou a Joaquim Ferreira Jatobá, vulgo «Chingó».

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procedeu a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Aguas Bellas, participou me por officio de 29 de setembro proximo findo, que, no mesmo dia naquella localidade, o individuo Pedro Pereira da Silva, armado de faca de ponta, feriu a mulher de nome Maria Clara da Conceição.

Contra o criminoso que se acha preso e recolhido á cadeia respectiva, procedeu aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Por officio de 5 do corrente, communicou me o delegado de policia do municipio de Limoeiro que, no dia 30 de setembro proximo findo, no logar Chã das Côcos o menor José Joaquim, em companhia de seu pai Manoel Joaquim desfechou um tiro contra Manoel Bastos, que ficou gravemente ferido.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra os mesmos, procedeu a alludida autoridade ás diligencias necessarias.

— No dia 23 de setembro proximo passado, o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, capturou e fez recolher á cadeia respectiva o individuo Francisco Raymundo Gomes, cognominado «Bucho Furado», por crime de furto de cavallo.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Junta eleitoral de recurso de Pernambuco

EM 30 DE SETEMBRO DE 1905

Recursos decididos

Recife n. 301

Recorrente bacharel Rodolpho Gomes da Silva Filho.
Recorrido Manoel Valentim Ferreira.
Deu-se provimento por unanimidade.

Recife n. 302

Recorrente bacharel Rodolpho Gomes da Silva Filho.
Recorrido Luiz Antonio Cardoso Filho.
Negou-se provimento por unanimidade.

Recife n. 304

Recorrente bacharel Rodolpho Gomes da Silva Filho.
Recorrido João Martins de Araujo.
Deu-se provimento por unanimidade.

Recife n. 308

Recorrente Bacharel Rodolpho Gomes da Silva Filho.
Recorrido João Carneiro de Arruda.
Deu-se provimento por unanimidade.

Recife n. 309

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Theodoro Pereira Soares.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 312

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Vital Gomes do Sacramento
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 314

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Caetano Francisco Durães Filho.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 317

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido João Soares da Rocha Wanderley.
Deu-se provimento por unanimidade.

Recife n. 318

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Antonio Miguel Aurelio.
Deu-se provimento por unanimidade

Recife n. 325

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Alberto Pitta Jordão.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 329

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido João Nepomuceno Ferraz.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 331

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido José Pedro Argemiro da Silva.
Deu se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 333

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Amaro João Furtado.
Deu-se provimento por unanimidade.

Recife n. 337

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Manoel Saturnino Lobo de Azevedo.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 338

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido José Ferreira da Cunha.
Deu se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 335

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Carlos dos Santos Villaça.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 345

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Lupercio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 347

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Severino Pereira de Britto.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 349

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Agripino Pereira da Silva.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 351

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Antonio Espinola Pessoa.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 353

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Ildefonso dos Santos Villaça.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 359

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Secundino Amaro Carneiro.
Negou-se provimento por unanimidade.

Recife n. 361

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Alexandre Augusto de Castro Souza.
Negou-se provimento por unanimidade.

Recife n. 362

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Theophilo Euclides Dagnaisser.
Negou-se provimento por unanimidade.

Recife n. 363

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Joaquim Ernesto da Gama.
Negou-se provimento por unanimidade.

Recife n. 365

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Severino Sant'Anna Michiles.
Negou-se provimento por unanimidade.

Recife n. 367

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Quintino D. Assumpção Pires.
Negou-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 369

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Olympio de Hollanda Chacon.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 371

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Abdias Joaquim da Fonseca.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 373

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Joaquim Floriano Correia de Britto.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 374

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Antonio Gomes de Mello.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 375

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Manoel Pereira de Britto Filho.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 377

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Manoel Nogueira de Souza.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 379

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Antonio Leão de França.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Recife n. 381

Recorrente Nuno Alves da Fonseca.
Recorrido Arthur Pereira da Cunha.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

UM DRAMA (2)

Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL

DE

PEDRO ESCAMILLA

Traducção para o «Diario»

CAPITULO PRIMEIRO

AS RUINAS DA ERMIDA DE S. ROQUE

III

Ao chegarem á ponte viram vestigios de sangue e pegadas, bem perceptiveis, de dois pés, visivelmente de homem, e pegadas seguindo-se ininterrompidamente, formando curvas rapidas e profundas.

Essas pegadas terminavam a pequena distancia, isto é, junto ao cadaver.

Este era de um homem quinquagenario, de constituição vigorosa e sã apparencia; trajava como pessôa remediada da classe media: tinha uma ferida no pescoço, feita com instrumento perfurante e tradeava-lhe o ouvido um grosso prego, sendo este, ao que parecia, o verdadeiro instrumento da morte.

No rosto descórado do homem notava-se uma extranha tranquillidade, que tinha um quer que fosse de commum com a que ostentava o rosto da joven, tranquillidade inexplicavel no primeiro, tratando-se de uma morte que devia ter sido excessivamente dolorosa.

O mestre-escola passou immediatamente a certificar-se de que a vida tinha-se retirado daquelle corpo, adquirindo em seguida tão triste convicção.

Deu-se após busca minuciosa nas algibeiras do homem, encontrando-se nellas uma quantidade bem soffrivel de moedas de prata e ouro, um escapulario da Virgem do Carmo e duas cartas com o timbre do correio de Madrid, sobrescriptadas ao «Sr. Leoncio Ortiz.—Leão»

Era esse, talvez, o nome daquella infortunada victima de um assassino, cujo crime nenhum vestigio deixara.

IV

O mestre-escola havia começado com as primeiras diligencias sobre o mysterioso caso, quando chegou o juiz competente acompanhado de um escrivão, dois aguazis, um medico e mais um moço que parecia não ter alli nenhuma representação official.

Pelo que á primeira vista o juiz presenciou e pelo que lhe revelou o mestre-escola, ficou inteirado de tudo quanto julgava ser sufficiente para a diligencia.

O medico, depois de examinar detidamente o cadaver, declarou que a morte do infeliz se dera havia oito horas, em consequencia do prego encravado no ouvido e com o qual fôra praticado o ferimento na garganta de Leoncio Ortiz.

Durante esse exame o juiz manifestou aquella especie de attenção indifferente e, permitta-se-me a phrase, a attenção official do homem que, por sua profissão, está acostumado a assistir a scenas daquella especie, sem que haja circumstancias ou minudencias que lhe prendam a verdadeira attenção.

Quanto ao medico pronunciou o seu dictamen com o tom de um professor que faz a dissecção de um cadaver num amphitheatro anatomico, em presença de seus discipulos.

Ambos aquelles funccionarios não viam no occorrido senão mais um assassinato, que daria logar a garatujarem-se cadernos e cadernos de papel sellado e a uma execução mais, se por acaso entre as trevas que rodeavam o crime se descobrisse o assassino.

O alcaide pedaneo depuzera completamente a auctoridade de seu cargo desde o momento em que se apresentara o juiz: quanto ao mestre-escola, esse, coitado! pensava unicamente nas privações que soffria.

V

De todos quantos alli estavam, uma pessôa havia apenas que dera verdadeira importancia ao facto horroroso: era o moço que acompanhava o juiz.

Emquanto os demais contemplavam o cadaver, em quanto o escrivão instruia os preliminares do summario, ia elle de um para outro lado, do logar em que jazia o morto para a ponte, da ponte para a ermida, tudo examinando com a prolixa attenção do sabujo e do agente de policia.

Numa de suas idas e vindas, ouviu-se um forte suspiro na ermida; logo após uns soluços mal contidos, que o fizeram acudir ao logar d'onde partiam.

Era a joven que tornava a si.

— Ah! meu pobre pae! exclamou ella.

Depois conteve-se, vendo-se em presença de um desconhecido.

Naquelle momento entrou o juiz com as pessôas que o acompanhavam e começou o interrogatorio.

A joven, demonstrando uma profunda anciedade em presença daquellas pessôas a quem não conhecia, perguntou pelo pae.

— E a menina ignora o estado delle? interrogou o juiz.

— Não sei de nada. Como está elle?

— Morreu...

— Assassinado talvez!...

E não póde dizer mais porque de novo desmaiou.

CAPITULO II

UM CRIME EXPLICADO POR QUEM O NÃO VIU COMMETTER

I

Eram dez horas da noite daquelle triste dia 2 de Novembro, que principiara com um assassinato.

Depois de levantado o cadaver e praticadas as primeiras diligencias, a justiça retirou se para aldeia visinha, hospedando-se o juiz na casa do alcaide.

Pouco ou mesmo nada se havia adeantado desde pela manhã.

Pela declaração da joven deduziam-se estes dados:

A victima chamava se Leoncio Ortiz e habitava ha muitos annos em Leão, em cuja immensa veiga possuia moinhos e herdades, que o faziam passar por um dos homens mais ricos da provincia.

A joven em questão, que se chamava Adella, não era filha de Leoncio Ortiz: recolhera-a este em sua propria casa, tendo ella dez annos de idade, e, em vista da solicitude e amor que ella lhe dedicava, chegou a votar-lhe um carinho, verdadeiramente paternal.

Adella tinha o privilegio de alegrar-lhe o mau humor e augmentar-lhe a alegria com o entranhado affecto que professava pelo seu pae adoptivo; era a dispensadora das graças delle, e o conducto pelo qual o generoso e estimado homem distribuia esmolas valiosas, chegando até ao ponto de dar á menina o seu appellido e fazer testamento em favor della, pois herdeiros forçados não havia.

Leoncio Ortiz tinha um dia negro em cada anno, durante o qual todo o carinho e graças de sua filha adoptiva não eram sufficientes para desterrar a sombria nuvem que lhe obscurecia o rosto.

Este dia era o 1.º de Novembro.

Costumava, havia já alguns annos, passar aquella vigilia num sanctuario, fazendo oração, e Adella o havia sempre acompanhado naquella piedosa peregrinação.

A ermida de S. Roque muitas vezes os hospedara naquella vigilia nocturna, consagrada a um objecto mysterioso.

Naquella noite partiram para alli a pé, como costumavam fazer sempre.

Entraram no sanctuario ás nove horas.

Leoncio Ortiz poz-se em seguida a orar. Adella, por algum tempo, esteve em companhia delle até que, rendida pelo cansaço, retirou-se para um escuro recanto do sanctuario, onde ficou e adormeceu.

(*Continúa.*)

Publicações a Pedido

ELISA

Por ser hoje dia do teu anniversario natalicio, data que jamais me passará despercebida, o meu coração transborda de alegria pelo venturoso acontecimento e faço innumeros votos para que tenhas uma existencia feliz e prazenteira.

*****

PRECISAM-SE DE VERSOS

Alerta! oh grandes poetas Affinae a vossa lyra

A casa Santos da Figueira, resolveu abrir um concurso poetico para serem cantados em trovas populares os productos que vão exarados nas quadras abaixo citadas.

Todo o poeta que enviar até o dia 15 de Dezembro mais numero de versos diarios ou semanalmente e depois de serem submettidos a um jury composto de trez pessoas abalisada para darem o seu parecer e classifical-os, receberão:

Cinco caixas do soberbo vinho **Talher**.

Duas ditas do fino Porto marca **Barbado**.

Vinte e quatro garrafinhas da agradavel agua de **Moura** ou **Castello**.

Doze latas da gostosa golabada **Sereia**.

Doze ditas grandes das mais saborosas sardinhas **La Sultana**.

Doze copos com a gravura de garfo e faca.

Este concurso poetico é dos primeiros que se fazem no Brazil e é chamado á lyra popular para cantar por toda parte os productos annunciados com tanto engenho e arte.

MODELO DOS VERSOS

Na vida ha só amargura,
Digam lá o que disser;
Nas tristezas tão serenas,
Tragam-me o Vinho **Talher**

Bebendo bello **Talher**
Com La Sultana ao lado,
Agua de Moura! Que quer
A Sereia com **Barbado**

ARMAZEM IMPORTANTE

Aluga-se o espaçoso armazem sito á rua do Barão do Triumpho n. 24, comprehendendo os terrenos ns. 26 a 34, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Agradecimento

Antonio Martins Carvalho e familia, José Osorio de Cerqueira e familia, Pedro Osorio de Cerqueira, dr. Cosme de Sá Pereira e familia, Arminda Carvalho da Silva, suas filhas e genro, Eugenio Osorio de Cerqueira e familia, Constança Osoria de Mendonça, penhorados agradecem não só a todas aquellas pessôas, que compareceram ao enterro e assistiram as missas do setimo dia, por alma de sua prezada sogra, cunhada e avó **Maria Carolina de Britto Carvalho**, como as que lhes enviaram pezames.

ANNO DE 1905

N. 352

2.º EXEMPLAR

A marca acima collada contém os seguintes caracteristicos: um quadro, em forma de retangulo, de fundo verde-claro com ornatos nos angulos de côr amarella. No centro deste, vê-se uma figura em fundo branco, imitando um um vapor submarino, representando esta: no lado esquerdo, o oceano com um vapor de guerra sulcando as aguas; no direito uma locomotiva puchando diversos wagons; e no centro, desta mesma figura, vê-se mais, um circulo e neste desenhado: o ceu com o sol; e o porto do Recife com o seu pharol e o picão, assim como, á entrada, ao mesmo porto, de dois navios tambem de guerra.

No alto d'aquella referida figura lê-se as palavra: «O Occeano» em lettras brancas e abaixo destas, as palavras: «*In hoc signo vinces*», em lettras da mesma cor; umas e outras, escriptas em rolo de papel desdobrado, de cor encarnada na parte superior e na inferior de igual cor, mais escura.

Abaixo da mesma figura lê-se as palavras: «Franco Ferreira & C.», com tinta encarnada sombreadas de preto, sobre uma fita branca e por baixo desta, acompanhando todo o casco do submarino, vê-se uma outra fita, de cor encarnada com as seguintes palavras: «Praça da Republica esquina da rua João do Rego ns. 2 e 4, escriptos com tinta branca e tambem sombreadas de preto.

Ultimando vê-se mais, em sentido horisontal, em rôlo de papel azul desdobrado seguro por uma fita que tem as pontas sobre os ornatos do rectangulo e neste dito rôlo lê-se as palavras: «Pernambuco», com tinta branca sombreada de encarnado e preto e «Recife», com a côr encarnada sombreada de branco e preto.

Franco Ferreira & C., estabelecidos com mercearia á Praça da Republica (esquina da rua João do Rego) ns. 2 e 4, desta cidade, destinam a presente marca acima descripta para ser empregada nos envoltorios das mercadorias que expõem á venda no seu referido estabelecimento; podendo a mesma sêr usada sem dependencia de côr e tamanho.

Recife, 27 de Setembro de 1905. Franco Ferreira & C., Estavam duas estampilhas federaes, de 300 rs. e outras duas do Estado no valor de 400 reis, (cada uma) devidamente inutilisadas.

— Apresentada nesta secretaria, ás nove horas da manhan de hoje. Secretaria, da Junta Commercial do Recife, 28 de setembro de 1905. O secretario, Joaquim Theotonio Soares d'*Avellar*.

Registrada sob n. 352, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seis centos, por estampilhas, bem como a de oito mil reis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de outubro de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Ao lado via-se o sello grande da Junta.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

A imperatriz das Aguas de mesa é a «**SAMEIRO**»---PORTUEZA.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas feiras:

20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000.

Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 7 de Outubro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

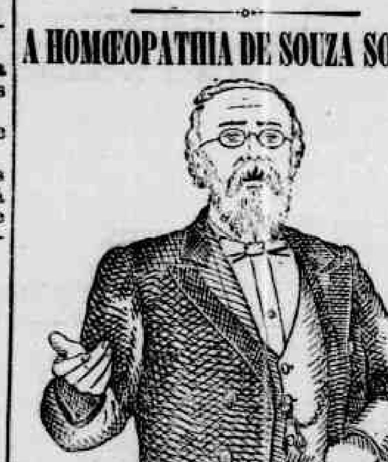
Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

A HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES



« A arte é o sustentaculo da sciencia em sua applicação. O medico, por mais sabio que seja, naufraga, se é contrariado pelos maus remedios ».

Recommendamos ao publico os medicamentos homœopathicos do Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, em globulos, tintura e trituração, que são de grande efficacia curativa, reconhecida durante **trinta annos** de vendas progressivas no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brazil.

Ninguem se illuda com remedios homœopathicos falsos—sem garantia!

Os medicamentos de SOUZA SOARES que são originados de substancias puras e verdadeiras—colhidas nos proprios logares da sua natividade e preparados por um systema especial, e á machina, em seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, foram premiados com as mais altas recompensas — MEDALHAS DE OURO, por diversas Academias e Exposições.

Acondicionados, como é devido, em frascos de vidro **branco crystallino** (que deixa mostrar claramente o seu conteúdo), estes frascos, forrados de folha pergaminhada côr ambar, evitam a acção chimica dos raios solares sobre os medicamentos—**sem encobrir** defeitos na sua preparação, defeitos que a côr amarella do vidro **protege!**

Estes medicamentos, tão acreditados em todo o Brazil, acham-se á venda nesta cidade nas Pharmacias e Drogaria de M J. CAMPOS, onde se entrega a **Nova Guia Homœopathica** de SOUZA SOARES, a quem os pedir.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

Licções de francez

Por um francez

Monsieur **Fernand Jouteux**

BACHAREL

Rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar

Na casa de

Madame *JOUTEUX*

A MODISTA FRANCEZA DE CHAPÉOS

Da rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar

Madame **Blanche Broca**

Reabriu sua antiga officina de costura, conforme o desejo da sua numerosa freguezia.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc. Encontra-se em todas as pharmacias.

SAPOSANA: um sabão de ingredientes puros, proprio para lavar as crianças e meninos, proporcionando-lhes socego e somno restaurdor. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Byron*, para Barbados e New York, recebendo:

Impressos até 9 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para «Cintra».
Para Figueiredo, Garanhuns.
Para Jacotim.
Para Tarquinio, passageiro «Aragon».
Para Bertha.
Para alferes Borba, 2.º batalhão.
Para Ziza, Hospicio 62.
Para Alberto Saraiva.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Banco do Recife

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1905.

Recife, 28 de setembro de 1905.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

2.ª Convocação

São convidados os srs. associados a reunirem se em assembleá geral extraordinaria, no dia 10 do corrente, a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 5 de Outubro de 1905.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios, possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

50116	51279	51442	51504	51548	51635
50125	51297	51447	51505	51549	51642
50126	51 99	51450	51506	51550	51645
50127	51307	51452	51507	51554	51646
5 128	51309	51454	51508	51555	51655
50129	51311	51460	51509	51556	51662
50635	51312	51461	51510	51557	51686
50694	51313	51463	51511	51558	51688
50741	51314	51465	51512	5156	51691
508 3	51336	51466	51513	51561	51694
50904	51340	51467	51514	51563	51696
50928	51347	51469	51515	51565	51699
51065	51353	51470	51516	51566	51700
51074	51359	51471	51517	51567	51702
51077	51361	51472	51519	51568	51716
51137	51363	51473	51521	51570	51717
51173	51365	51474	51522	51571	6172
51175	51377	51476	51523	51572	51721
51189	51378	51477	51524	51573	51729
51195	51385	51481	51526	51574	51730
51206	51386	51482	51527	51575	51733
51211	51392	51484	51528	51578	51742
51212	51402	51485	51529	51579	51754
51219	51403	51486	51530	51580	51756
51225	51404	51490	51533	51581	51760
51232	51410	51491	51535	51582	51761
51242	51422	51492	51536	51584	51769
51243	51421	51493	51537	51586	51772
51249	51424	51495	51539	51598	51777
51251	51425	51496	51540	51599	51779
51253	51426	51498	51441	5160	51784
51265	51 129	51499	51542	51602	51788
51268	51430	51500	51543	51603	51791
51271	51432	51501	51544	51612	.....
51277	51434	51502	51545	51617	.....
51278	51436	51503	51546	51619	.....

Recife, 20 de setembro de 1905.

Samuel Martins,
Gerente.

FABRICA DE VELAS DE CERA

DE TODOS OS TAMANHOS

Em caixas e a granel

Desconto vantojso

PATEO DO PARAISO 20

ANTONIO-CARLOS B. DOS SANTOS

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyana

7.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.º de outubro proximo em diante, virem receber no escriptorio á rua da Baixinha, nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.º de setembro de 1905.

Manoel Borba,
Director secretario.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

HOMŒOPATHIA

RES NON VERBA

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA DE

Umbelino Alvares

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Discontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosário n. 38.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça la Matriz n. 3.

Companhia de Seguros Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente e o deposito de rs 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A **Alliança da Bahia** continúa com a sua agencia nesta praça á rua do Bom Jezus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n. 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que mudou o seu gabinete para a rua do Barão da Victoria n. 65, 1.º andar e que só se encarregará do tratamento das pessôas que quizerem se sujeitar ás seguintes condições:

1.ª Todo e qualquer trabalho só será executado em hora previamente designada.

2.ª A hora designada em ponto deve o cliente achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora quando houver vaga.

3.ª No fim de cada mez será feita a cobrança dos serviços que tiverem sido executados, ainda que o cliente tenha outros serviços a fazer, e a falta de pagamento importará na suspensão do tratamento.

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana, de accôrdo com o alvará do sr. dr. juiz de orphãos o peculio que me coube por morte do meu marido dr. José Francisco de Barros Almeida, na importancia de tres contos cento e trinta e cinco mil réis (3:135$000) do que dou quitação.

Recife, 7 de outubro de 1905.

Maria Candida Barretto de Almeida.

(Está sellado e reconhecida a firma).

Companhia Florestal Agricola

(ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA)

De ordem do sr. director presidente d'esta companhia são convidados pelo presente, todos os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, em sua séde na rua do Bom Jezus n. 13, 1.º andar, afim de deliberar sobre o pagamento do credito privilegiado do dr. José Gonçalves Pinto, contra o activo da companhia, ou tratar da sua dissolução.

Pede-se o comparecimento de accionistas que, pelo menos, representem dous terços do capital social, indispensavel para validamento tomar-se qualquer deliberação, e bem assim que depositem na caixa da companhia, pelo menos cinco dias antes da reunião ora convocada, as acções de que forem portadores.

O director secretario interino,
Affonso Augusto de Britto Taborda.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

Do dia 9 do corrente mez em diante, ficam supprimidos até segunda ordem, os seguintes trens extraordinarios:

Do Recife a Olinda, 7/10 da manhã.

De Olinda ao Recife, 5/56 da tarde.

Recife, 7 de Outubro de 1905.

Bento Magalhães,
Gerente.

AVISO

O abaixo assignado avisa a seus clientes e amigos que transferio seu consultorio para a Praça da Independencia n. 12.

Dr. Alcides Codeceira.

APOLICE

Tendo desapparecido no incendio da Delegacia Fiscal deste Estado, em o anno proximo passado, a apolice nominativa de 2 0$000, da divida publica federal e correspondente ao recibo dado pela mesma Delegacia ao receber a cautela n. 168, representativa daquella quantia, faz-se este annuncio para obter-se outra, na fórma da lei.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

Bote perdido

Desappareceu em dias da semana passada um bote pintado de branco, denominado «Hirondelle» que estava ancorado no trecho do rio Capibaribe comprehendido entre as pontes de Limoeiro e Buarque de Macêdo.

Quem o encontrar pode entregal-o á rua do Brum 16, 1.º andar, que será gratificado.

Ensino moderno de linguas

— Professor S. Magalhães — Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA SEXTA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 3:135$000 a que tinha direito D. Maria Candida Barretto de Almeida, pelo fallecimento de seu marido o doutor José Francisco de Barros Almeida, convida aos socios dessa Associação possuidores das cadernetas do ns. 1 a 743, á virem á rua Nova n. 24, loja o Novo mundo, satisfazer a contribuição de rs. 5$500 a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo da chamada acima termina sem multa no dia 13 do corrente.

Recife, 3 de Outubro de 1905.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Companhia S. Thereza

De conformidade com artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 acha-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Guimarães Vaiente, travessa da Madre Deus n. 2.

Os seguintes documentos:

Copia dos balanços dos annos 1903 e 1904.

Demonstração da conta lucros e perdas.

Lista de transferencia de acções.

Lista nominal dos accionistas da Companhia em 31 de dezembro de 1904.

Olinda, 31 de agosto de 1905.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Secretario.

ANNUNCIOS

Os proprietarios da Padaria Occidental sita á rua da Praia n. 49, scientificam a população d'esta cidade que resolveram fazer grande abatimento em suas mercadorias em vista da baixa da farinha de trigo, a saber: Bolachas cortadeira, oval, donzella, regalia e brotinhos, a 400 réis o kilo; maritimas frete e quadradinhas (massas especiaes) a 560; aliados e bolachinhas doce a 720; pães suisso, francez, creoulo e commum de 100 réis por 80 e assim por diante.

Todos os compradores de 2$000 para cima, terão o desconto de 15 %.

Avião-se encommendas com promptidão e aceio.

O gerente,
Gustavo de Britto Lyra.

Ultima novidade

Recebeu o armazem do TORRADOR

Grinaldas para noivas.

Sedas e phantasias.

Feltro em todas as côres.

Capas e palitots.

Carricks (Ultima moda) para senhoras.

UMA VISITA

AO TORRADOR

Rua Duque de Caxias 43

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A Rua Nova—48

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

FABRICA DE MASSAS ALIMENTICAS

A VICTORIOSA

17—Praça Maciel Pinheiro—17

PERNAMBUCO

A mais importante, conhecida e bem montada fabrica no norte do Brazil, marcarrões brancos e amarellos, aletria e massas miudas de todas as qualidades, fabricadas com rigoroso asseio e perfeição, manipuladas com o verdadeiro e genuino açafrão o qual, é usado nas mais acreditadas fabricas da Italia, França Portugal, Hespanha e Brazil especialmente nos estados do sul.

Especialidades em massas manipuladas com puro ovo e macarrões brancos, pelo tradiccional systema Napolitano.

Executa-se qualquer encommenda, mediante ajuste.

Permanente sortimento de deliciosos generos italianos.

Os proprietarios convidam aos seus amigos, freguezes e todas as classes sociaes em geral, para fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de certificarem-se do rigoroso asseio e prompidão nas encommendas.

Outro sim, avisam ao respeitavel corpo commercial que a fabrica A VICTORIOSA não tem agentes externos, somente recebem ordens na secção de encommendas na mesma Fabrica, para onde os pedidos deverão ser dirigidos.

Em bem geral: Cuidado com as falsificações.

17—Praça Maciel Pinheiro—17

PERNAMBUCO—RECIFE

LASALVIA & FERRARO

Caetano De S. Moscarelli

GERENTE

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS**.

— Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

CALIFORNIAN POPPY

UM NOVO E DELICIOSO PERFUME

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em outubro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 200 réis.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 1$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 23 do corrente, e **100:000$000** por 2$000 em 12 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. :Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial a saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis*.

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braçileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Slovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da **STOVAINA**.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE*, perto de *PARIS*.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente seu principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGA'—16

VIRGILIO CUNHA

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 120, r. Lafayette, PARIS**

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio

Rua Larga do Rosario n. 40 1.º andar

Residencia

Rua das Pernambucanas n. 27

CAPUNGA

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Augusto Ramos Dourado

TRIGESIMO DIA

Bernardino Jacintho Pereira Ramos, sua mulher e filhos, Narcizo Gonçalves de Azevedo Ramos, sua mulher e filhos, João Baptista da Costa Farias, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de seu presadissimo sobrinho **José Augusto Ramos Dourado**, convidam seus parentes e amigos, e aos parentes e amigos de seu cunhado e irmão José Ferreira Dourado, pai do fallecido, para assistirem ás missas do trigesimo dia, que mandam rezar ás 8 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente na ordem 3.ª do Carmo.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

José Augusto Ramos Dourado

TRIGESIMO DIA

Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, Augusto José Ferreira Carneiro e Augusto Gonçalves Fernandes, tendo recebido a dolorosa noticia do prematuro fallecimento, em Portugal, do inditoso **José Augusto Ramos Dourado**, convidam os seus amigos e os de seu socio e compadre, José Ferreira Dourado, pae do fallecido, para assistirem as missas que mandam rezar na Ordem 3.ª do Carmo, as 8 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, trigesimo dia do fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e amizade.

Alvaro Diniz da Costa Maia

Francisco da Costa Maia e sua familia convidão aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandão celebrar por alma de seu irmão **Alvaro Diniz da Costa Maia**, na matriz da cidade de Palmares, ás 8 horas da manhan do dia 10 do corrente, 30º do seu passamento.

Agradecem aos que comparecerem.

Tenente coronel Tito Livio Soares

Maria Genoveva Soares, Laura Soares, Antonio Soares, (ausente) Amelia Soares, (ausente) Leopoldina Soares, (ausente) Maria Soares (ausente) agradecem a todas as pessôas que acompanharão o enterro de seu idolatrado pai e irmão **Tito Livio Soares** e de novo convidão aos seus parentes e amigos, á assistirem as missas do 7.º dia, na terça-feira 10 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan na Ordem 3.ª do Carmo, confessando-se desde já eternamente gratos aos que assistirem a esse acto de religião e caridade. Tem salva para cartões.

Emilia Rodrigues Themudo Lessa

7.º DIA

Josephina Themudo Lessa, Vicente de Farias Gurjão, sua mulher e filhos, João Ranulpho Themudo, mulher e filhos, Enéas de Azevedo Lessa, mulher e filhos, João Themudo da Silveira Lessa, mulher e filhos, José Ignacio Themudo, mulher e filho e Isabel Ribeiro Themudo Sessa e filhos, convidam aos parentes e amigos á assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua presada mãi, sogra e avó **Emilia Rodrigues Themudo Lessa**, na matriz da Bôa-Vista desta Cidade do Recife, e Convento de Ipojuca pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, 7º de seu desapparecimento.

A' todos que comparecerem, se confessam gratos.

Carlos de Araujo Pinto

1.º ANNIVERSARIO

Manoel José de Araujo Pinto, (auzente), Antonio Pereira d'Araujo, Augusto d'Araujo Pinto, pae e irmãos, ainda compungidos pelo passamento de **Carlos d'Araujo Pinto**, convidam a todos os amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 11 ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, e desde já se confessam eternamente gratos a todos aquelles que concorrerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De uma caixa contendo perfumaria n. 30, marca A C & 1, avariada, vinda pelo vapor Syracusa.

Segunda-feira 9 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez d'Olinda n. 19, (agencia)

O agente Gusmão autorisado fará leilão da caixa de perfumaria acima referida por conta e risco de quem pertencer.

EM SEGUIDA

Venderá 21 caixas com leite em pó.

LEILÃO

Em continuação

Da loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 90

Constando:

De grande variedade de ferragens, barricas com cimento, barris com oleo de linhaça, carteiras, fiteiros, cofre prova de fogo, armação, encanamento de gaz carbonico e tudo mais existente no estabelecimento acima referido.

Quarta-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Duque de Caxias n. 90

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara do commercio, a requerimento do syndico da massa fallida de Gomes Vianna, levará a leilão o mencionado estabelecimento.

Grande leilão

De excellentes moveis, plano Pleyel esplendidos espelhos com moldura dourada, quadros, jarros, magnifica caixa de musica, 2 bandolins, porcellanas, metaes, cristaes.

A saber:

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala de visitas

Uma rica mobilia austriaca torneada e entalhada, estylo raro, com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços e 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 importante centro austriaco com palha no encosto para 6 pessoas, 2 espelhos compridos com moldura dourada, 1 linda mobilia de phantasia dourada composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição e 4 ditas de braços, 4 etageres, 2 jarros grandes, 2 quadros, 1 esteira forro de sala e 1 de quarto, 2 escarradeiras de phantasia, 2 jarras com pingentes.

QUARTOS

Uma importante guarda-roupa de jacarandá com porta de espelho, 1 cama para casal, 1 cabide de columnas, 1 guarda roupa de amarello, 1 excellente cama de ferro dourada com lastro de arame para casal, 1 toilette com pedra de cor, 1 berço austriaco, 1 cama berço para menino, obra de Spiler, 1 cama para menino, 1 berço de jacarandá, 1 toilette de jacarandá com pedra, um lavatorio com pedra, e guarnição, um espelho sobre columnas, 1 guarda-vestidos, 3 marquezões para solteiro, 1 espreguiçadeira, 1 guarda-vestidos, 2 cabides de columna, 1 dito de parede, 2 consolos com pedra, 1 cadeira privada, 1 bahú de couro, 1 commoda, 1 toucador com pedra, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, 1 carteira e mocho, 2 quartos, 1 banca de cama com pedra, 1 jarrinha com torneira, 1 despertador, 2 porta-chás, 1 candieiro, 1 guarda-vestidos, 1 cama de jacarandá para casal, 1 banca de cama com pedra, 1 bom cabide de columna, 4 castiçaes com lanternas, 1 serpentina de metal com lanternas de cristal, 1 lastro de arame para cama, 1 dito de palha para cama, 8 cadeiras de jacarandá, 2 consolos de jacarandá, 2 cabides de parede, 1 mesa com gaveta, 2 consolos de junco, 1 relogio para cima de mesa.

PAVIMENTO TERREO

Sala de visitas

Uma excellente mobilia de jacarandá entalhada, composta de 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 4 consolos com pedra, 1 bom piano Pleyel, 2 cadeiras para o mesmo, 2 espelhos grandes com moldura dourada, um grande espelho oval biseauté com rica moldura dourada, quatro importantes sanefas de jacarandá entalhada, quatro cadeiras com balanço, 2 cantoneiras grandes, 15 jarros de varios tamanhos, 4 jarros de alabastro sendo 2 importantes, 6 etageres, 3 lindas figuras de biscuit, 2 escarradeiras de porcellana, 7 tepetes para portas, 1 capacho, 1 porta-cartões, 1 marcador de musicas, 1 harpa, 1 magnifica caixa de musica, 1 graphophone 1 lanterna magica, 8 pernas de cortinados para janella.

QUARTOS

Uma excellente secretaria de jacarandá, 1 bôa commoda de jacarandá, 1 sofá de jacarandá, 5 jarros de diversos tamanhos, 2 ditos de alabastro, 4 quadros sacros, 2 etageres, 1 relogio, 1 tinteiro, 1 lamparina, 1 importante santuario, 1 importante guarda-vestidos de jacarandá entalhado, 1 excellente secretaria de jacarandá systema cofre, 1 esplendida cama para menino, 1 marqueza, 1 importante quadro com relogio e musica, 1 commoda, 1 cortinado para cama, 1 mesa com gaveta, 1 cabide de parede, 1 lavatorio com pedra.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-prata com 3 faces, 3 importantes aparadores com pedra de Spiler, 1 excellente mesa elastica com 3 taboas e cabeceiras ovaes completamente nova, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede bom regulador 4 quadros grandes, 2 columnas de ferro com 2 vasos para plantas, um guarda-comida de columnas, 1 quartinheira de columna, 1 bule de metal, 1 licoreiro de prata e cristal, 1 apparelho estampado para jantar, 1 dito para chá, 1 mobilia de páu carga, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços e 2 consolos com pedra, 1 jardineira de jacarandá com pedra, copos, talheres, colheres, louças avulsas para almoço e jantar, centros para mesas.

SALA DE COPA

Dois aparadores torneados, 1 guarda comida, 1 aparador com armario, 21 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 1 jarra com torneira, 1 lavatorio de amarello, 1 mesa elastica oval com 5 taboas, 1 balança relogio, 1 consolo com pedra e 1 espreguiçadeira.

COSINHA

Uma mesa de amarello com pés torneados, 1 trem de cozinha, 1 cadeira e 1 mocho, bacias, 1 quartinheira de columna, 1 mesa grande com cavallete, 1 mesa com gaveta e 1 mesa grande para cozinha.

JARDIM

Quatro bancos de ferro para jardim, sendo 2 grandes, 1 mesa redonda de ferro, 6 cadeiras de ferro, 2 banheiros e outros moveis e muitos objectos de casa de familia.

Terça-feira, 10 de corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da União n. 45 (por detraz d'Assembléa)

O agente Gusmão autorizado fará leilão de todos os moveis e objectos acima descriptos, existentes na casa em que residiu o finado barão de Aguas Bellas.

EDITAES

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. inspector geral de hygiene interino, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem nesta secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados nesta cidade. Outro-sim, se declara aos mesmos srs. proprietarios, que ficam considerados entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios dentro do prazo acima fixado, não comparecerem a esta repartição.

Predios:
N. 9, ao becco do Sarapatel.
N. 24, á rua 24 de Maio.
N. 15, á rua da Roda.
N. 5, á praça Maciel Pinheiro.

Secretaria da Inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, 6 de outubro de 1905.—Pelo secretario, *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Inspector convido o Sr. Francelino Fernandes da Silva, estabelecido á rua Bella n. 40, freguezia de Santo Antonio, a vir recolher no prazo de quinze dias aos cofres desta Alfandega, a importancia da multa de 500$000, que lhe foi imposta por despacho do Sr. Inspector de 19 de Julho ultimo, por infracção do Regulamento n. 3622 de 26 de Março de 1900; certo de que, não o fazendo, será dita multa cobrada executivamente, na forma da lei.

Alfandega de Pernambuco, 3 de Outubro de 1905.—*Sá e Souza*, escripturario.

Approximando-se o dia de finados—2 de Novembro, esta administração convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caição, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim; previno a todos os interessados que pintura e caiação só podem ser feitas de branco e a retirada dos restos mortaes das catacumbas, rocturas de canteiros e assentamento de pedras não serão permettidos nos dias 29, 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de Novembro.

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 1 de Outbro de 1905.—O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

Juizo Seccional de Pernambuco

O doutor Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto em exercicio pleno do juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz publico que o exm. sr. governador do Estado, lhe dirigiu o seguinte officio—Palacio do Estado de Pernambuco em 19 de setembro de 1905. Communico vos para os devidos fins, que de conformidade com as disposições em vigor, acha-se marcado o dia 8 do mez proximo vindouro, afim de effectuar-se o concurso para o cargo de juiz seccional deste Estado, em virtude do fallecimento do doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, devendo ser apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidades exigidas no art. 14 do dec. n. 848 de 11 de outubro de 1894, e art. 7.º § unico da lei n. 22 de 1894. Saude e fraternidade. Sigismundo Gonçalves.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei publicar o presente. Recife, 21 de setembro de 1905. Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. Inspector, fica intimado o sr. Manoel Severiano Leite, do despacho do mesmo sr. inspector, de 3 do corrente, sujeitando-o ao pagamento da multa de 500$000, por infracção do Reg. 36 2, de 26 de Março de 1900; correndo desta data o prazo de 15 dias para a interposição de recurso para a instancia superior.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1905.—O escripturario, *Sá e Souza.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei. etc

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 20 de outubro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda do Estado;

A chacara n. 7, á antiga estrada de Parnamerim, freguezia do Poço, tendo no pavimento terreo 3 janellas de frente e 6 janellas e 1 porta em cada oitão; o pavimento superior tem 3 janellas de frente e 3 portas com varandas de ferro e 4 janellas em cada oitão, mede externamente de frente 5 metros e 40 centimetros, edificada em grande terreno arborisado, com jardins lateraes e 2 portões com gradis de ferro na frente, avaliada por 25:000$000, pertencente a José Jacome Tasso ou Rodolpho Thom.

O sobrado de um andar e sotão, sito á rua Pedro Affonso n. 82, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente e 4 ditas no oitão, incluindo a da escada, em salão; o 1.º andar tem 2 janellas de frente, tambem em salão e sotão com 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por...... 2:600$, pertencente a Manoel, filho de Manoel José de Mattos.

O sobrado de um andar n. 50, á rua Marques de Olinda, freguezia do Recife, tendo 3 portas de frente e 4 portas no oitão, incluindo a da escada, no pavimento terreo, em salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro e 4 ditas no oitão; mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por...... 15:000$, pertencente a José Antonio Gonçalves ou Thomaz Coimbra.

A casa n. 1, terrea, sita á rua do Dique, freguezia de S. José, tendo 2 janellas de frente, 2 portas no oitão, quintal murado, com 1 portão ao lado, sotão com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 41 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:300$, pertencente a João de Azevedo Pereira ou Thomaz Coimbra.

A casa n. 15 á Estrada do Rosarinho, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros, avaliada por 800$, pertencente a Napoleão da Costa Lima.

A casa terrea n. 31, sita no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, medindo internamente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 800$, pertencente a Maria Espindola C. Ferreira.

A casa de pedra e cal, n. 56, á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Bernardino Ferreira Leite, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça,

A casa de pedra e cal, n. 21, sita no Largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Vicente do Paula Oliveira Villas Boas ou Izabel dos Santos.

A casa de pedra e cal, n. 11 A, sita á Estrada do Brejo, freguezia do Poço, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 75 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Miguel Alves dos Reis ou Carlos C. Tresse.

O sobrado de 2 andares, sito á rua do dr. Roza e Silva, n. 36 freguezia da Bôa-Vista, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, incluindo a da escada, com 2 salas e 1 quarto; o 1.º andar com 3 portas de frente com varanda corrida; o 2.º andar com 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha no sotão e este em salão, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de funda 23 metros e 30 centimetros, avaliada por 15:000$000, pertencente a José Maria da Silva e outros, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de um andar, sito á rua de Gervasio Pires, n. 24, freguezia da Bôa-Vista, tendo no pavimento terreo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 3 quartos, corredor ao lado, sala de copa, cosinha externa e quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, constando de 2 salas e 6 quartos, mede de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 6:000$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Antonio Gonçalves, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A primeira meia'agua de pedra e cal, sita no quadro n. 9, á rua da Cadeia Nova, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, com sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 45 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Felisberto Amancio da Silva.

A casa de pedra e cal, n. 37, á rua de Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio. tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 40 centimetros, avaliada por um 1:200$000, pertencente a Miguel Francisco de Souza Lima.

O sobrado de 2 andares, n. 61, á rua do Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, incluindo a da escada; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, o 2.º addar tem 2 janellas de frente; mede externamente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Manoel José do Nascimento.

A casa de pedra e cal, n. 23, á rua do Riachuelo, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quartos para banheiro, apparelho e creados, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:400$000, pertencente a Vicente Pereira do Rego.

A casa de pedra e cal, n. 1, á travessa da Campina, freguezia da Bôa-Vista, tendo 2 portas de frente, com 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, sem quintal, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Praxedes Francisco Martins e outros.

A meia'agua n. 15, á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, dividida em 1 sala, 2 quartos, 1 pequeno quarto para apparelho, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 3:000$000, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 6, á Via Ferrea do Limoeiro, freguezia do Poço, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 4 quartos para dependencias, medindo de frente 4 metros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Fernandes & C.ª

A casa de pedra e cal, n. 14, sita á rua da Paz, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Ceciliano Vianna.

A casa terrea, n. 4, á rua das Calçadas freguezia de S. José tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 85 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Monica Luiza G. de França.

A casa de pedra e cal, n. 133, á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente aos herdeiros de Madoel E. da Silva.

A casa de taipa n. 8, sita á rua da Amizade, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 3 janellas de frente, medindo externamente 5 metros e 80 centimetros de frente, edificada em grande terreno, cercado e com um portão de madeira na frente, avaliada por 400$000, pertencente a Marcos José dos Prazeres.

A casa terrea n. 3, á rua das Calçadas, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente, 2 ditas e 1 janella no oitão, em salão, sotão tambem em salão, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Monica Luiza G. França.

A casa terrea n. 47, á rua de Santa Cecilia, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sotão em salão, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:200$000, pertencente a Juliana Maria da Conceição.

A casa de pedra e cal n. 19, á rua de Antonio Henriques, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Ritta Maria da Conceição, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 52, á estrada do Ambolê, freguezia da Varzea, tendo porta e 2 janellas de frente, edificada em grande terreno cercado, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Vicente Arcenio de Albuquerque ou Rodrigo Pereira de Carvalho.

A casa de pedra e cal n. 9, á rua do Jardim, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Ribeiro Villachan.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de outubro de 1905.—Eu, escrivão *Antonio Barbosa Cordeiro*, escrivão interino subscrevi, *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.º, titulo 3.º da Consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca A E, ns. 1 e 2, dois barris vindos de Bordeaux pelo vapor francez «Magellan», entrado em 22 de agosto de 1905 e á consignação de mme. C. C. Girard.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1905.

O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, estando as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5, titulo 3.º, da Consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca G & V, ns. 245/259, quatorze caixas vindas de New York, pelo vapor allemão «Syracusa», entrado em agosto ultimo e consignadas a Guimarães Valente.

Mesma marca, ns. 225/244, vinte barris da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca C L & C., ns. 31/35, 41/45 e 48/59, treze caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Costa Lima & C.

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1905.

O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 7 DE OUTUBRO DE 1905.

O director geral tendo em vista o acto desta data, do exm. sr. desembargador governador do Estado, convida os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902 para virem receber nesta repartição o valor das mesmas apolices, a contar de 16 do corrente, devendo-se apresentar em primeiro logar os possuidores desses titulos que começarem pela lettra A e os demais á medida que forem sendo chamados.

Outro sim: a contar daquella data as mesmas apolices não vencerão mais juros.—*J. Ferreira d'Almeida Gumarães*, director geral.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 27 DE SETEMBRO DE 1905.

Por esta Directoria se faz publico, que, no praso de 30 dias a contar do presente edital, se receberá os impostos de porta aberta, limpesa, biqueira, cortiços, sollo baixo e revisão de pesos e medidas da freguezia da Bôa-Vista e relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio; findo este praso, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**IRIS**

Commandante Deoclecio Willington.

Esperado do norte no dia 9 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O paquete—**BRAZIL**

Cammandante 1.º tenente Salgado Menezes

Esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**ALAGOAS**

Commandante Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 12 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para **Antonina, Paranaguá** e porto do **Rio de Janeiro.**

N. B.—As reclamacões destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8—1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O paquete **CAMOCIM**, commandante A. Monteiro, segue no dia 10 do corrente ás 3 horas da tarde para **Mossoró.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O paquete **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue no dia 12 do corrente ás 2 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

O PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *ST. VINCENT. TENERIFF, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Stean Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emittem bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Stean Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

A LL. GRIFFITH WILLIAMS

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **DICTATOR**, (esperado) digo presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 9 de outubro e seguirá depois da demora nessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado da Europa até o dia 9 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe, com medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 65$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Themé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ARTIGOS DE BISCUIT E METAES alta phantasia, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

ALUGAM-SE as casas á rua 24 de Maio ns. 44, 46 e 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ALUGA-SE a casa terrea n 69 da rua da Palma, com 4 quarto, sala de visita e de jantar, corredor de lado, sala de espera, cozinha, banheiro, apparelho e agua; quem pretender, dirija-se ao Caes da Companhia Pernambucana n 4 A. Aluga-se tambem a loja do sobrado da rua da Aurora n. 89, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, apparelho, banheiro e agua, quem quizer dirija-se ao mesmo acima.

ALUGA-SE o importante armazem sito á rua do Barão de Triumpho n. 24, comprehendendo os terrenos ns. 26 a 34, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
1.º andar da rua da Detenção n. 17.
Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.
O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

BOM INSTRUMENTO. Vende se um bom violino francez á tratar na rua da Conceição n. 48, freguezia da Bôa Vista.

BOM NEGOCIO—Vende-se uma pequenina quitanda bem afreguezada. propria para principiante, a tratar na rua do Socego n. 10 e uma casa para moradia á Linha do Limoeiro n. 39.

BAIXO EM DO'—Vende-se um, completamente afinado, systhema moderno, tendo todas as chaves e aneis de metal branco, trata-se á rua Duque de Caxias n. 57, 3.º andar.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ

6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASAS — vende-se 2 casas de taipa ns. 123 e 125, no logar denominado (Areias) junto da refinação, a tratar com Pedro Galvão.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA NA VARZEA (1:200$000 annual). Aluga-se o chalet na rua de S. João n. 29. Está caiado e pintado de novo, trata-se com J. A. Rodrigues rua Nova n. 48 A.

CASAS COM AGUA, rua Direita 4, Caminho Novo 151, Santa Cruz 23; aluga-se a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAFE' SÃO PAULO. Precisa-se de vendedores para este artigo, a tratar no mesmo.

CASA NA TORRE—Aluga-se no Alto da Torre a casa n. 90 da rua Real, bondes á porta, grande quintal e agua, á tratar: rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CRIADA. Precisa-se de uma mocinha para serviços domesticos em casa de pequena familia á rua da Palma n. 51.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COMPRA-SE um exemplar do vegetal denominado *Bambú de Salão*. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE. Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

FERRAMENTA EM EXPOSIÇÃO. Grande e variadissimo sortimento a preços baratissimos. Casa Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai da tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

MODISTA.—Largo da matriz de Santo Antonio n. 4. Trabalha com perfeição pelos mais modernos figurinos, garantindo exatidão e preços razoaveis.

MUSICAS E INSTRUMENTOS para banda e orchestra) pianos, er afinas, bandolins, accordeons e todos os artigos para musica. Sortimento novo e esplendidos na loja de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

NOVIDADES para presentes, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

NOVIDADES por todos os vapores em sementes de flores e hortaliças, recebem sempre Barbosa Vianna & C. Chegaram agora alem de muitas outras: sempreviva monstruosas, Pelunias grandiflora, Phlox fórma de estrella myosotis cor de rosa, violetas etc.—Rua Duque Caxias 77

O GATO PRETO—Casa especial em artigos de louças, vidros, porcellanas e crystaes. Rua Barão da Victoria n. 65.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA QUITANDA—Aluga-se no Recife, rua S. Jorge a casa n. 56, com armação, a tratar: rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA-SE de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3. andar.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar. A tratar no Largo do Arsenal n. 6.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de uma mulher para cozinha e outra para lavar e engommar; a tratar na rua da Praia n. 12.

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jesus n. 8, (armazem).

SERVIÇOS de porcellana e crystal para mesa, lavatorio e toilett, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

SEMENTES QUE NASCEM. Barbosa Vianna & C., mantêm sempre grande sortimento de sementes de flores e hortaliças e acabam de receber: Rainhas Margaridas azues, chrisanthemos, corneta, Linda flor (Brachycome) de todas as cores, cravos amarellos forma de estrella e amores perfeitos de uma só cor e outros em grandes variedades.—RUA DUQUE DE CAXIAS 77

UM CARRO baixo, de 4 rodas e dous bois: vende-se por qualquer preço a rua do Bemfica n. 46, Magdalena.

VENDE-SE uma bôa mercearia na freguezia do Recife, fazendo bom apurado; para informação rua da Senzala Velha n. 48.

VENDE-SE uma loja em predio que presta-se para quaesquer outros ramos de negocio ou para moradia de grande familia, na rua de Belem, esquina da travessa do Feitoza. A' tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE um Hotel bem montado e com bôa freguezia, á rua da Concordia n. 25, a tratar na mesma; o motivo da venda se dirá ao pretendente que apparecer.

VACCA. Vende-se uma excellente vacca de raça com 5 dias de parida dando 10 garrafas de leite. Na Estrada do Arrayal n. 36 A, em Mangabeira de Cima.

VENDE SE a Padaria Maritima sita á rua Domingos José Martins n. 93 e a mercearia a mesma rua n. 76, a tratar com Alvaro Britto á rua do Apollo n. 37.

VENDE-SE um chalet novo, sito á rua de S João n. 3 A, no Arrayal, tendo o mesmo agua potavel, terreno arborisado, com arvores fructiferas; a tractar no mesmo com o sr. Francisco Ribeiro Soares.

COMMERCIO

DIA 7

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres á 90 d/v a 16 d. por 1$000 do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

O Banco do Recife abriu com a taxa de 15 15/16 e os demais bancos com a de..... 15 13/16, tendo sido feita a cobrança de saques a 15 15/16.

Após as noticias do Rio os bancos inglezes offereciam 15 7/8 e os nacionaes 15 15/16

A' tarde os bancos inglezes sacavam a..... 15 15/16 e os nacionaes a 16 d. e nesta posição fecharam.

Em papel particular não houve transacção.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$400
Crystalizados		a	3$400
Brancos	3$000	a	3$800
Somenos	2$000	a	2$100
Mascavados	1$400	a	1$500
Brutos seccos	1$400	a	1$500
Brutos mellados	1$000	a	1$100

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

8$500 sem vendedores.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	$	750
Couros seccos salgados	a	750
Couros verdes	a	480

AGUARDENTE

A 460.

ALCOOL

1$050 a 1$060.

Recife, 7 Outubro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$500 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, Cota-se este producto a 420 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 a de mangabeira de 800 a 1$500, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$600 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$800 a 7$000 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 11$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado a 70 réis o kilo, conforme a qualidade.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 7 de outubro

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 23$200.
Azeite portuguez, sortimento 24$ e 25$.
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 7$500.
Banha americana, kilo 1$300.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 950 réis o kilo.
Bacalhau, (liquido), 38$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$.
Idem francezas, 1/2 caixa 8$500.
Cebolas portuguezas uma caixa, 45$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 19$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 4$800.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannella em pau, kilo 2$100.
Cravo da India, kilo 2$300.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.
Idem nacional Antarctica caixa 56$.
Idem Franciscana caixa 55$.
Figos, 22$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 8$200.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$100.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$850 a 2$050.
Idem de Minas, lib., 1$800.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 2$000 a 3$700.
Idem idem, Americana, kilo 3$300 a 3$400.
Massa de tomate, nacional, 1 lb 600 réis
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 900 réis.
Massas para sôpa, italianas 12$.
Idem do Rio, [illegible]
Passas arroba, 16$ e 18$.
Phosphoros Olho, grosa 8$888.
Phosphoros Victoria, 8$230.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 380 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 24$.
Velas Apollo, 400 gram., pacote, 1$100.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Clarete» caixa 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 11$.
Idem do Rio da Prata. 15 kilos, 12$.

FARINHA DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	22$000
Idem «Rio Branco», não ha.	
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	24$000
Trieste «Buda» 0/1 barrica	27$000

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 9 a 14 de Outubro de 1905.

Assucar branco, kilo	220
Dito demerara, idem	140
Dito mascavado, idem	085
Dito refinado, idem	315
Algodão em rama, idem	550
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	085
Dita da canna, idem	200
Alcool, idem	195
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	2$20
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	400
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	360
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	020
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	1$500
Dita de carnaúba, idem	2$000
Cerveja kilo	900
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	750
Couros seccos salgados kilo	750
Couros verdes	480
Cognac	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	185
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licores, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
[illegible]	040
Milho, [illegible] melaço, litro	040
Mel de canna	1$800
Mel de abêlha, idem	500
Oleo de bagas de mamona, idem	[illegible]
Oleo de caroço de algodão, idem	[illegible]
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	4$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	070
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	450
Semente de carnaúba, kilo	060
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de Outubro de 1905.

Approvo.—*Trindade Henriques*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 7

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Henry Forster & C 1350 scs. 105300 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Byron*, para Nova York: Landy Brothers 36 fardos 4850 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Castro Alves*, para Manáos: Medeiros & C 110 barris 9350 lits aguardente; Pereira Pinto & C 10 pipas, 150 barris e 500 garrafões 31800 lits. de aguardente e 7 pipas 1900 lits. alcool

Para Pará: A. Jovino da Fonseca 650/2, 140/4 barricas e 290 scs 88790 kils. assucar branco; Loyo & C 210/2 110/4 barricas e 50 scs 35220 kils assucar branco; Gomes Fonseca & C 100/2, 100/4 e 200/8 barricas 12700 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Medeiros & C 2 pipas 1110 lits. alcool

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 2 80 scs 4800 kils. assucar branco; Medeiros & C 25 barris 2125 lits. alcool

No vapor *Iris*, para Rio de Janeiro: Loyo & C 500 scs 30000 kils. assucar mascavado; Loureiro Barbosa & C 500 scs. 30000 kils. milho.

No vapor *Una* para Ceará: Fonseca Irmãos & C 400 cxs. 4400 kils sabão.

Para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 77 cxs. 1455 kils. sabão e 1 cx 5 kils. velas.

Para Mossoró: Fonseca Irmãos & C 60 cxs. 1140 kils. sabão.

No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim: Tavares Lapa & C 5 barris 420 lits. aguardente e 1 barril 84 lits. de alcool; Amorim Fernandes & C 10 cxs. 620 lits. cerveja.

No hiate *Santa Cruz*, para Aracaty: Loureiro Barbosa & C 1000 scs. 42000 kils. farinha de mandioca.

No hiate *Neptuno*, para Acarahú: Amorim Fernandes & C 50 cxs 1150 kils sabão.

No cutter *Sanhauá* para Parahyba: Santos Araujo & C 100 cxs. 2200 kils, de sabão; Pernambuco P. Factory 10 cxs. e 20 barris 550 kils. polvora.

No cutter *Rogerio I.*, para Natal: Moreira Lima & C 8 fardos 560 kils. estopa; Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 10 kils massas alimenticias, 2 barricas 6 kils de biscoutos, 1 pacote 10 kils. rapé e 1 cx. 70 kils. de doce; Francisco R. da Silva & C 1 cx. calçados.

Na barcaça *Linda Rosa*, para S. Miguel: Ferreira Rodrigues & C 9 latas 162 kils. de phosphoros.

Na barcaça *Vencedora*, para Natal: Dubeux & C 2 latas 36 kils. phosphoros e 48 vassouras piassava.

No vapor *Castro Alves*, para Pará: Gomes Ferreira & C 60/2 e 40/4 barricas 7830 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 600 scs 36000 kils. milho, 150 scs. 9000 kils. feijão, 445/2, 110/4 barricas e 160 scs 56607 kils. de assucar branco e 600 scs. 25200 kils. farinha de mandioca.

Para Manáos: Pereira Pinto & C 5 pipas 3500 lits de alcool; Pinto Alves & C 15/2 e 290/4 barricas 20215 kils. assucar branco.

No vapor *Assú*, para Santos: Pinto Alves & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.

Para Paranaguá: Pinto Alves & C 1450 scs. 87000 kils. assucar mascavado.

No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim: Pinto Alves & C 64 barris 4240 lits. aguardente, 46 barris 1830 lits alcool 30/2 barricas 180 scs. 15300 kils assucar branco e 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado; G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 4 duzias pares de meias de algodão, 2 duzias de camisas e 5 kils. perfumarias.

No hiate *Neptuno*, para Acarahú: Amorim Fernandes & C 90 scs. 6750 kils. de assucar branco. 200 scs. 15000 kils. assucar mascavado e 20 barris 1720 lits. aguardente.

Pela Estrada de Ferro do Limoeiro para Cachoeira: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx 4 duzias de pares de meias de algodão, 1/2 duzia de camisas e 2 kils perfumarias.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Beberibe*, entrado dos portos do norte e escala no dia 6, consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Camocim

Barricas vazias 25 a Pereira Pinto & C.
Chapéus de palha de carnauba 6 fardos á ordem, 1 Albino & Irmã.
Livros 1 vol a Ramiro M. da C. & Filhos.
Mercadorias 1 vol. a Francisco Pinto & C
Sola 6 rolos á ordem

Carga do Ceará

Barricas vazias 12 atados á M. Cruz & C.

Carga de Mossoró

Algodão 73 fardos a E Lins Caldas.
Borracha de mangabeira 7 scs. a Loureiro Barbosa & C.
Fazendas 1 fardo a Alves de Britto & C.
Tinta 1 vol. a Alves Lima & C.

Carga de Macau

Borracha de mangabeira 7 scs a Loureiro Barbosa & C.
Prensa de copia 1 vol. a Miranda Souza & C.
Sal 500 scs. a Benvenuto Leite & C.
Taboas 1 atado a E. Lins Caldas.

Carga de Aracaty

Algodão 73 fardos á ordem.
Cera de carnauba 104 scs á ordem.
Esteiras de palha de carnauba 12 fardos a Costa Lima & C, 6 á ordem.
Vassouras de palha de carnauba 8 fardos á ordem, 10 a Costa Lima & C.

Carga de Natal

Farinha de trigo avariada 60 scs. a Pereira Carneiro & C.

Lugre inglez *Nellie M.*, entrado de Saint Johns no dia 6 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 2200 barricas e 3286/2 aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 6	322.580$332
Idem do dia 7	58.901$749
	381.482$081

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 6	213.095$736
Dia 7.—Diversos impostos	20.351$516
Idem: Exportação	12.302$097
	245.749$349

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 6	2.248$874
Idem do dia 7	465$863
	2.714$737

CAIXA ECONOMICA

Dia 7	
Entradas de depositos	15 831$000
Sahidas idem, idem	11.367$000
Saldo para a delegacia	4 464$000
A pagar de liquidações e por conta	25.939$544

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 e 5	28 299$261
Idem do dia 6	1.231$147
	29.530$408

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Outubro

Byron, do sul hoje.
Iris, do sul amanhã.
Castro Alves, do sul amanhã.
Prinz Sigismund, da Europa amanhã.
Heidelberg, da Europa amanhã.
Brazil, do sul a 10.
Victoria, do sul a 10.
Assú, do sul a 11.
Gladiator, de Liverpool a 11.
Alagoas, do norte a 12.
Amazone, da Europa a 12.
Nile, do sul a 15.
Tennyson, de Nova York a 17.
Eastern Prince, de Nova York a 18.
Thames, da Europa a 19.
Chili, do sul a 22.
Matador, de Liverpool a 25.
Aachen, do sul a 26.
Oravia, da Europa a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Nova York e esc. *Byron*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Castro Alves*, amanhã ás 4 h
Rio e esc. *Iris*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 10 ás 4 horas.
Santos e esc., *Heidelberg*, a 10 ás 4 horas.
Santos e esc., *Prinz Sigismund*, a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 10 ás 12 h.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 4 horas.
Rio e esc., *Alagoas*, a 12 ás 4 horas
B. Aires e esc. *Amazone*, a 12 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 17 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc., *Eastern Prince*, a 19 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 22 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Aachen*, a 27 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*. v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, varios generos.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Teandro*, xarque.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre nacional *Listo*, xarque
Lugre inglez *John Llewelyn*, bacalhão
Lugre inglez *Nellie M.* bacalhão.
Lugre inglez *Evelyn*, bacalhão.
Lugre inglez *Louise*, v. generos.
Barca norueguense *Daphne*, carvão.

DIA 7. — ENTRADAS

Porto Alegre e esc., 21 dias, vapor nl. *Itabira*, de 563 tons., commandante H. H. Chase, carga v. generos: a J. I. Guedes Pereira

Pelotas, 30 dias, lugre nl. *Listo*, de 176 tons, commandante Francisco Asturiano, equipagem 8, carga v generos: a Silva Guimarães.

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£ 1.500.000
DITO PAGO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 650.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1905

ACTIVO		PASSIVO		
Lettras descontadas	151:084$660	Depositos:		
Lettras a receber	3.194:927$630	Em conta corrente sem juros	4.523:369$490	
Caixa Matriz e Filiaes	3.582:457$390	Em conta corrente com juros a com prévio aviso	1.248:460$040	
Emprestimos, contas correntes e outras	330:558$110	A prazo fixo	394:689$400	
Garantias por contas correntes e diversos valores	117:966$500			6.166:518$930
Diversas Contas	562:044$010	Caixa Matriz e Filiaes		1.181:910$700
Caixa em moeda corrente	3.949:835$970	Garantias por contas correntes e diversos valores		117:966$500
		Diversas Contas		4.312:324$150
		Lettras a pagar		10:153$990
Rs.	11.788:874$270	Rs.		11.788:874$270

Pernambuco, 7 de Outubro de 1905.

London & Brazilian Bank, limited.

W. C. Haigh, —gerente interino.
W. J. M. Murtrie,—contador interino.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£ 1:500.000
CAPITAL REALISADO	£ 900.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE SETEMBRO DE 1905

ACTIVO		PASSIVO	
Lettras a receber	2.849:635$660	Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Emprestimos	939:381$920	Depositos a prazo fixo	764:244$890
Diversas contas	402:953$740	Contas corrente sem juros	3.452:392$330
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	3.982:837$970	Diversas contas	2.906:955$330
Penhores de Emprestimos, e titulos em deposito	2.325:238$740	Titulos em caução etc	2.325:238$740
Caixa em moeda corrente	3 327:928$540	Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	3.879:145$280
Rs.	13.827:976$570	Rs.	13.827:976$570

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Outubro de 1905.

Henry R. Shorto, gerente interino.
J. S. Cole, contador.

ILEGÍVEL